

Relatório de Gestão *Exercício 2006*

**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA
FEDERAL NA 3ª REGIÃO FISCAL E
UNIDADES JURISDICIONADAS**



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2006

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL NA 3ª REGIÃO FISCAL E UNIDADES JURISDICIONADAS

RELATÓRIO DE GESTÃO elaborado de acordo com as orientações da seguinte legislação:

- INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 47, DE 27 DE OUTUBRO DE 2004
- DECISÃO NORMATIVA TCU Nº. 81 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2006
- PORTARIA CGU Nº 555, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2006, QUE REGULAMENTA A NORMA DE EXECUÇÃO Nº 03, 28 DE DEZEMBRO DE 2006.

ITEM 1 DO ANEXO II, COMBINADO COM O ANEXO X DA DN/TCU 81/2006: DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA, COMPREENDENDO NOME, SIGLA, CNPJ, NATUREZA JURÍDICA, VINCULAÇÃO, ENDEREÇO COMPLETO, GESTÕES E UNIDADES GESTORAS (UGs) UTILIZADAS NO SIAFI, NORMA DE CRIAÇÃO, FINALIDADE, NORMAS QUE ESTABELEÇERAM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO, FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE, TIPO DE ATIVIDADE E SITUAÇÃO DA UNIDADE (SE EM FUNCIONAMENTO, EM LIQUIDAÇÃO, EM EXTINÇÃO, EXTINTA NO EXERCÍCIO ETC.);

1.1. Nome completo e oficial do Órgão

Superintendência Regional da Receita Federal na 3ª Região Fiscal – SRRF03

1.2. Número do CNPJ

UNIDADE	Nº DO CNPJ
SRRF03	00.394.460/0078-20

1.3. Natureza Jurídica

Órgão Público do Poder Executivo Federal

1.4. Vinculação Ministerial

Ministério da Fazenda

1.5. Endereço completo da sede (logradouro, bairro, cidade, CEP, UF, números de telefones e fac-símile para contato)

UNIDADE	ENDEREÇO
SRRF03	Rua Barão de Aracati, 909 – 4º andar - Aldeota CEP 60115-080 - Fortaleza – CE Fone: (85) 3466-2401/3466-2400 Fax (85) 3466-2483

1.6. Endereço na página institucional na Internet para todas as unidades

www.receita.fazenda.gov.br

1.7. Código e nome do Órgão, Gestões e Unidades Gestoras (UGs) utilizadas no SIAFI

Código: 25801 – Nome: Receita Federal do Brasil
No exercício de 2006, as Unidades Gestoras trabalharam dentro da Gestão TESOIRO (00001).



CÓDIGO DA UG	NOME DA UG
170040	SUP. REGIONAL RECEITA FEDERAL 3A.RF/CE
170028	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO LUIS/MA
170030	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM IMPERATRIZ/MA
170035	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM TERESINA/PI
170041	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM FORTALEZA/CE
170042	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM JUAZ. NORTE/CE
170108	ALFÂNDEGA DO PORTO DE FORTALEZA
170225	ALFÂNDEGA DO PORTO DE SÃO LUÍS/MA
170330	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM SOBRAL/CE
170337	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM FLORIANO/PI
170387	ALFÂNDEGA DO AER. INTERN. PINTO MARTINS/CE

1.8. Normas de criação e finalidade

Decreto Nº 63.659 de 20 de novembro de 1968; Regimento Interno aprovado pela Portaria MF nº 30, de 25 de fevereiro de 2005 e sua estrutura atual é definida pelo Decreto 5949, de 31 de outubro de 2006.

FINALIDADE:

Artigo 123 do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal, aprovado pela Portaria MF nº 30, de 25 de fevereiro de 2005.

“Às Superintendências Regionais da Receita Federal - SRRF compete, nos limites de suas jurisdições, planejar, programar, supervisionar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de tributação, de arrecadação e cobrança, de atendimento ao contribuinte, de administração de cadastros, de fiscalização, de controle aduaneiro, de tecnologia e segurança da informação, de programação e logística e de gestão de pessoas, bem assim as relacionadas com planejamento, organização e modernização.”

Artigo 138 do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal, aprovado pela Portaria MF nº 30, de 25 de fevereiro de 2005.

“Às Delegacias da Receita Federal - DRF compete, quanto aos tributos e contribuições administrados pela SRF, desenvolver as atividades de arrecadação e cobrança, de atendimento ao contribuinte, de fiscalização, de controle aduaneiro, de tecnologia e segurança da informação, de programação e logística e de gestão de pessoas, bem assim as relacionadas com planejamento, organização e modernização, nos limites de suas jurisdições.”

Artigo 204 do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal, aprovado pela Portaria MF nº 30, de 25 de fevereiro de 2005.

“Às Alfândegas da Receita Federal - ALF compete desenvolver as atividades de arrecadação e cobrança, de fiscalização, de controle aduaneiro, de tecnologia e segurança da informação, de atendimento ao contribuinte e de programação e logística, relativas às operações sobre comércio exterior, bem assim as relacionadas com planejamento, organização, modernização e gestão de pessoas, nos limites de suas jurisdições.”

1.9. Norma(s) que estabelece(m) a estrutura orgânica no período de gestão sob exame

Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal, aprovado pela Portaria MF nº 30 de 25 de fevereiro de 2005.



1.10. Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas.

DOU em 4 de março de 2005.

A Função de governo predominante é Administração – 04; O tipo de atividade é Administração Tributária Federal; e Situação da Unidade é em Funcionamento.

ITEM 2 DO ANEXO II, COMBINADO COM O ANEXO X DA DN/TCU/81/2006: DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL, E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO;

2.1. Identificação do programa governamental e/ou das ações administrativas do plano de ação do período de que trata as contas.

A ação da SRF está consolidada em um único Programa do PPA - (0770) Administração Tributária e Aduaneira. Este Programa visa melhor refletir a realidade da Instituição, que atua de forma integrada na administração dos tributos internos e sobre o comércio exterior, isto é, as atividades exercidas na área do controle e administração fiscal do comércio exterior se sustentam nos mesmos recursos humanos, financeiros, tecnológicos e logísticos alocados no restante das atividades da SRF.

Todas as ações que compõem o atual Programa da SRF - (0770) Administração Tributária e Aduaneira - representam um fluxo único de trabalho, voltado para a obtenção de dois resultados ou produtos finais básicos: a arrecadação aos cofres da União de tributos e contribuições e o controle fiscal e aduaneiro do comércio exterior.

O Programa Administração Tributária e Aduaneira é parte fundamental do esforço governamental de criar um ambiente macroeconômico estável, favorável ao crescimento econômico sustentado, ao saneamento das finanças públicas, bem como para a proteção da sociedade e da indústria nacional, por meio do combate à evasão fiscal, ao contrabando e ao descaminho.



2.2. Descrição do programa, projeto/atividade ou ação administrativa em termos de objetivo geral, dos objetivos específicos e beneficiários.



Sistema Integrado de Administração
Financeira do Governo Federal

Meta Financeira Prevista x Executada - Item 02 do Anexo II da ND/TCU/81 e Anexo IX da Portaria CGU 555/06

Data: 12/3/2007

Exercício: 2006

Base: 19-JAN-2007

Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Usuário: MARCOS

UG Corrente: 170010

Nível de Permissão: 5

Critérios de Seleção:

Subórgão UGE
Plano Interno

= 1710-1719
EX ADIDORF, ACOSIGRF, ADIDOMATRF, CO
ANASRF, COPISSRF, COGEPSRF, COGER
SRF, COPATRF, COPATSRF, COPEISRF,
COPOLSRF, CORATSRF, COSITSRF, COT
ECSRF, DRJRF, GABSRF, MATPERMARF,
MODERADUARF, MODERTECRF, TREAPER
UC

Mês de Referência
Grupo de Despesa

= 12
= 3

Taxas de Conversão:

Não houve utilização de Taxas de Conversão.

Regras de Cálculo:

Grupo de Itens Utilizado
Crédito Empenhado Liquidado

: CRED EMP LIQUIDADO
= +292130201





Sistema Integrado de Administração
Financeira do Governo Federal

Meta Financeira Prevista x Executada - Item 02 do Anexo II da ND/TCU/81 e Anexo IX da Portaria CGU 555/06

Exercício: 2006

Base: 19-JAN-2007

Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Mês de Referência

DEZEMBRO

Subórgão UGE

1712 3A. REGIAO FISCAL - SRF

Grupo de Despesa

3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Programa

0770 - Administração Tributária e Aduaneira

Demonstrativo de Despesa Prevista e Realizada em 2006 - Excluídos os Pl's de responsabilidade do Órgão Central

PTRES	PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO	Meta Financeira Prevista	Crédito Empenhado Liquidado
0 3616	04122077022720001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - RFB		4.374.550,18
0 3621	04125077022370001	AUDITORIA E FISCALIZACAO TRIBUTARIA		137.102,65
0 3630	04129077022380001	ARRECADACAO TRIBUTARIA E ADUANEIRA		3.217.749,46
TOTAL			8.093.711,81	7.729.402,29

Do quadro acima foram excluídos os Planos Internos de competência do Órgão Central e que estão sob análise centralizada na Tomada de Contas da Unidade Gestora 170010 - Secretaria da Receita Federal

Planos Internos de responsabilidade do órgão Central que foram excluídos:

ADIDORF, ACOSIGRF, ADIDOMATRF, COANASRF, COFISSRF, COGEPSRF, COGERSRF, COPATRF, COPATSRF, COPEISRF, COPOLSRF, CORATSRF, COSITSRF, COTECRSF, DRJRF, GABSRF, MATPERMARF, MODERADUARE, MODERTECRF, TREAPERUC

2.3. Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa.

Indicador da execução orçamentária das despesas de custeio, exceto para o Procad, e investimentos.

Fórmula de cálculo:

1) Valor total das despesas de custeio realizadas, exceto Procad, até o período, dividido pelo valor total das despesas de custeio programadas, exceto Procad, no exercício.

2) Valor total das despesas de investimento realizadas, até o período, dividido pelo valor total das despesas de investimento programadas no exercício.

Objetivo do indicador: Avaliar a eficácia da gestão orçamentária pelas Unidades da SRF.

Periodicidade: trimestral

Responsável: Copol / Comat

Fonte: SIAFI e limites fixados após aprovação da LOA

Nível organizacional: Nacional, Unidades Centrais, Regional, SRRF, DRJ, Local

Dimensão: eficácia

2.4. Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e/ou compactuadas com o supervisor ministerial para o período sob exame nas contas.

O valor da meta financeira prevista para o ano de 2006 para 3ª RF foi de R\$ 8.093.711,81.

ITEM 3 DO ANEXO II, COMBINADO COM O ANEXO X DA DN/TCU/81/2006: DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA GERENCIAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS;

INDICADORES DE GESTÃO

A Secretaria da Receita Federal utiliza no seu dia-a-dia uma gama variada e extensa de indicadores, notadamente de caráter operacional, com vistas a monitorar os diversos processos de trabalho que executa. Tais indicadores foram definidos nacionalmente e a apuração e divulgação dos mesmos é realizada pela Coordenação Especial de Planejamento e Avaliação Institucional (Copav).

De um modo geral, todos os sistemas informatizados que dão suporte aos processos de trabalho e atividades desenvolvidos pela SRF dispõem de informações e indicadores gerenciais próprios, permitindo aos Administradores exercer um controle adequado desses processos. Em sua maioria, no entanto, esses indicadores têm alcance apenas parcial e, embora fundamentais para o gerenciamento de processos e atividades internos, não são adequados para a avaliação da Instituição como um todo, em especial no que diz respeito à eficácia e efetividade de sua atuação.

A Superintendência Regional da Receita Federal na 3ªRF elegeu os seguintes indicadores, os quais apresentam as seguintes características :

- 1- são passíveis de apuração regional ou localmente,
- 2- permitem avaliar a efetividade, a eficácia e a eficiência da Instituição e mensurar seus resultados.

Indicador Realização da Meta Global de Arrecadação

Fórmula de cálculo: Arrecadação realizada no período dividida pela Meta de arrecadação para o período (receitas internas e receitas sobre o comércio exterior).

Objetivo do indicador: Mensurar o grau de consecução da meta global de arrecadação como resultado do controle e recuperação do crédito tributário.

Periodicidade: trimestral

Responsável: Copat



Fonte: SIADI/ Ângela / DW Arrecadação (previsão estabelecida na lei orçamentária)
Nível organizacional: Nacional, Regional,
Dimensão: eficácia

Indicador Tempo médio de espera nos CAC

Fórmula de cálculo: Somatório do tempo total de espera nos CAC no período dividido pela quantidade de atendimentos nos CAC no período.

Objetivo do indicador: Medir a agilidade na prestação de serviços nos CAC

Periodicidade: anual

Responsável: Corat/Cofic

Fonte: Saga

Nível organizacional: Nacional, Regional, Local

Dimensão: eficiência

Indicador Tempo médio do despacho aduaneiro de importação, bruto e líquido (descontado o tempo de interrupção)

Fórmula de cálculo: Tempo médio do registro da DI até o seu desembaraço, no período.

Objetivo do indicador: Medir a agilidade dos procedimentos aduaneiros na importação

Periodicidade: trimestral

Responsável: Coana

Fonte: Siscomex Gerencial

Nível organizacional: Nacional, Regional, Local

Dimensão: eficiência

Indicador Tempo médio do despacho aduaneiro de exportação (bruto e líquido-descontado o tempo de interrupção)

Fórmula de cálculo: Tempo médio da recepção da documentação (DDE) até o seu desembaraço, no período.

Objetivo do indicador: Medir a agilidade dos procedimentos aduaneiros na exportação

Periodicidade: trimestral

Responsável: Coana

Fonte: Siscomex Gerencial

Nível organizacional: Nacional, Regional, Local

Dimensão: eficiência

Indicador Execução orçamentária das despesas de custeio, exceto para o Procad, e investimentos.

Fórmula de cálculo:

1) Valor total das despesas de custeio realizadas, exceto Procad, até o período, dividido pelo valor total das despesas de custeio programadas, exceto Procad, no exercício.

2) Valor total das despesas de investimento realizadas, até o período, dividido pelo valor total das despesas de investimento programadas no exercício.

Objetivo do indicador: Avaliar a eficácia da gestão orçamentária pelas Unidades da SRF.

Periodicidade: trimestral

Responsável: Copol / Comat

Fonte: SIAFI e limites fixados após aprovação da LOA

Nível organizacional: Nacional, Unidades Centrais, Regional, SRRF, DRJ, Local

Dimensão: eficácia

ITEM 4 DO ANEXO II, COMBINADO COM O ANEXO X DA DN/TCU/81/2006: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS E A EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS ESTABELECIDOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO;

4.1. Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa

a) relacionar os programas de maior materialidade (cuja soma ultrapasse 90% dos recursos geridos pela Unidade Jurisdicionada.

A ação da SRF está consolidada em um único Programa do PPA - (0770) Administração Tributária e Aduaneira. Este Programa visa melhor refletir a realidade da Instituição, que atua de forma integrada na administração dos tributos internos e sobre o comércio exterior, isto é, as atividades exercidas na área do controle e administração fiscal do comércio exterior se sustentam nos mesmos recursos humanos, financeiros, tecnológicos e logísticos alocados no restante das atividades da SRF.

Todas as ações que compõem o atual Programa da SRF - (0770) Administração Tributária e Aduaneira - representam um fluxo único de trabalho, voltado para a obtenção de dois resultados ou produtos finais básicos: a arrecadação aos cofres da União de tributos e contribuições e o controle fiscal e aduaneiro do comércio exterior.

O Programa Administração Tributária e Aduaneira é parte fundamental do esforço governamental de criar um ambiente macroeconômico estável, favorável ao crescimento econômico sustentado, ao saneamento das finanças públicas, bem como para a proteção da sociedade e da indústria nacional, por meio do combate à evasão fiscal, ao contrabando e ao descaminho.

b) Apresentar quadro demonstrativo detalhando os 10 maiores contratos realizados por dispensa, inexigibilidade, convite, pregão, tomada de preços e concorrência. Para as Unidades que integram o SIAFI, estes deverão ser apresentados por elementos de despesa e para os demais, segundo seu plano contábil orçamentário.

Contratos Vigentes

Nº DO CONTRATO	CONTRATADO EMPRESA E CNPJ	NATUREZA DE DESPESA	VALOR EXECUTADO
UG 170028 - DRF/SÃO LUIS			
TA nº 06/2005 (CONT. nº 01/1999) vigência até 01/11/06	MARIA MOURA CPF 180.363.253-49	3390.36	12.262,36
TA nº 06/2005 (CONT. nº 03/1999) vigência até 16/11/06	ARMANDO VIEIRA CHAVES CPF 012.796.103-87	3390.36	21.066,66
03/2006	MARIA MOURA CPF 180.363.253-49	3390.36	1.125,17
04/2006	ARMANDO VIEIRA CHAVES CPF 012.796.103-87	3390.36	3.666,66
TA nº 02/2005 (CONT. nº 03/2004)	EMP. BRASILEIRA CORREIOS E TELÉGRAFOS CNPJ 34.028.316/0034-71	3390.39	8.039,99
TA nº 06/2005 (CONT. nº 03/2001)	EMP. BRASILEIRA CORREIOS E TELÉGRAFOS CNPJ 34.028.316/0034-71	3390.39	11.509,71
TA nº 04/2005 (CONT. nº 03/2002)	EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A CNPJ 33.530.486/0001-29	3390.39	35.191,71
TA nº 01/2005 (CONT. nº 07/2005)	TELEMAR NORTE LESTE S/A CNPJ 33.000.118/0011-40	3390.39	46.275,83
01/2006	EXATA TURISMO E VIAGENS LTDA CNPJ 11.952.884/0001-04	3390.33	120.160,37
TA nº 02/2005 (CONT. nº 02/2005)	RGV COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA CNPJ 04.172.311/0001-99	3390.37	58.504,35
TA nº 01/2005 (CONT. nº 03/2005)	COPY SYSTEMS SISTEMAS GRÁFICOS LTDA - CNPJ 02.185.752/0001-08	3390.39	37.790,90
TA nº 01/2005 (CONT. nº 05/2005)	EPS RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS LTDA - CNPJ 41.250.358/0001-50	3390.37	89.379,96
TA nº 01/2005 (CONT. nº 06/2005) Rescisão em 01/07/06	BRASIWORK PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA CNPJ 94.743.390/0001-33	3390.37	35.899,15
05/2006	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS LTDA CNPJ 04.087.019/0001-78	3390.37	5.196,02



Nº DO CONTRATO	CONTRATADO EMPRESA E CNPJ	NATUREZA DE DESPESA	VALOR EXECUTADO
UG 170030 - DRF/IMPERATRIZ			
TA nº 03/2005 (CONT. nº 05/2003)	CLOVIS S.ARAUJO CPF 044.449.404-15	3390.36	25.565,34
TA nº 03/2005 (CONT. nº 06/2003)	SERVIS SEGURANÇA LTDA CNPJ 07.945.678/0005-10	3390.37	173.835,15
TA nº 02/2005 (CONT. nº 03/2004)	LINA ROSA SILVA PEREIRA CNPJ 86.850.971/0001-46	3390.39	89.929,68
TA nº 02/2005 (CONT. nº 01/2004)	EMP.BRAS.CORREIOS E TELEGRAFOS CNPJ 34.028.316/0034-71	3390.39	8.816,18
02/2005	TELEMAR NORTE LESTE S/A CNPJ 33.000.1118/0001-79	3390.39	41.553,11
04/2005	SUPRIMAX SERV. GERAIS E COM. LTDA CNPJ 05.902.023/0001-05	3390.37	72.999,96
05/2005	BIG SERVICE - SERV. PRESTADOS LTDA - ME CNPJ 04.402.264/0001-22	3390.37	20.400,00
06/2005	SUPRIMAX SERV. GERAIS E COM. LTDA CNPJ 05.902.023/0001-22	3390.37	18.994,92
TA nº 03/2005 (CONT. nº 2/2003)	COMPUTER STORE COM. LTDA CNPJ 83.383.950/0001-70	3390.39	11.842,13
02/2006	BABACU VIAGENS E TURISMO LTDA CNPJ 35.636.034/0001-51	3390.33	96.143,80
1/2005 (vigência até 10/06/2006)	EMP.BRAS.CORREIOS E TELEGRAFOS CNPJ 34.028.316/0034-71	3390.39	453,78
UG 170035 - DRF/TERESINA			
02/2006	POSTO MAREXAL LTDA CNPJ 04.911.404/0001-98	3390.30	7.400,00
03/2006	1A CLASSE VIAGENS E TURISMO LTDA CNPJ 00.702.030/0001-40	3390.33	158.779,00
07/2006	TELEMAR NORTE LESTE S/A CNPJ 33.000.1118/0001-79	3390.39	22.863,98
08/2006	CIBREL COMERCIAL BRAS. DE REFRIG. LTDA CNPJ 77.385.797/0001-17	4490.52	47.960,00
09/2006	MDAT SERVICOS E REPRESENTACOES LTDA CNPJ 05.391.161/0001-77	3390.39	13.188,00
TA nº 1/2006 (CONT. nº 05/2005)	EMP.BRAS.CORREIOS E TELEGRAFOS CNPJ 34.028.316/0022-38	3390.39	6.660,00
0040 - SUPERINTENDÊNCIA REC. FEDERAL - 03RF			
01/2005 (Vigência até 09/06/2006)	CONECTA EQUIPAMENTOS E SERVICOS CNPJ 02736051/0001-01	3390.39	9.897,60
15/2005 (Vigência até 2007)	PENSE INST. DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA CNPJ 02300343/0001-05	3390.39	9.321,52
01/2006	EXATA TURISMO E VIAGENS LTDA CNPJ 11952884/0001-09	3390.33	330.146,91
08/2006	EMP. BRASILEIRA CORREIOS E TELEGRAFOS CNPJ 34028316/0010-02	3390.39	164.664,42
09/2006	JOAO ABREU LIMA NETO ME CNPJ 05161986/0001-03	3390.39	6.398,69
10/2006	FOCUS COM. REPRESENTACOES SERV. LTDA CNPJ 04878886/0001-21	3390.39	8.640,00
11/2006	ENCOM.E TRANSP. CARGAS PONTUAL LTDA CNPJ 01253053/0001-87	3390.39	6.985,90
12/2006	GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA CNPJ 59275792/0001-50	4490.52	221.200,00
13/2006	BRAZIL TECHNOLOGY APAR.DE ELET.LTDA CNPJ 05066746/0001-11	4490.52	35.577,98
14/2006	LANLINK INFORMATICA LTDA CNPJ 41587502/0002-29	3390.30	36.608,00

**CONT. 170040 - SUPERINTENDÊNCIA REC. FEDERAL - 03RF**

Nº DO CONTRATO	CONTRATADO EMPRESA E CNPJ	NATUREZA DE DESPESA	VALOR EXECUTADO
15/2006 (Vigência até 2007)	FASE PROJETOS S/C LTDA CNPJ 04512007/0001-43	4490.51	395.473,31

UG 170041 - DRF/FORTALEZA

TA nº 01/2006 (CONT. Nº 05/2005)	TELEMAR NORTE LESTE S/A CNPJ: 33.000118/0001-79	3390.39	29.000,81
TA nº 02/2005 (CONT. nº 08/2004)	SERVNAC SEGURANÇA LTDA CNPJ: 12285169/0001-14	3390.37	149.037,68
05/2006	SERVNAC SEGURANÇA LTDA CNPJ: 12285169/0001-14	3390.37	9.661,04
01/2006	SERVNAC SEGURANÇA LTDA CNPJ: 12285169/0001-14	3390.37	26.348,22
02/2006	SERVNAC SEGURANÇA LTDA CNPJ: 12285169/0001-14	3390.37	5.397,42
03/2006	XEROX COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA CNPJ: 02.773.629/0052-40	3390.39	43.400,00
TA nº 01/2006 (CONT. Nº 09/2005)	CONECTA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ: 02.736.051/0001-01	3390.39	52.652,55
TA nº 01/2005 (CONT. nº 02/2005)	CARLOS VIANA CPF: 036.982.703-15	3390.36	10.006,68
TA nº 01/2005 (CONT. nº 01/2002)	ÂNGELA BASTOS DE ARAÚJO CHAVES CPF: 013.813.343-34	3390.36	6.558,00
04/2006	GERALDO RICARDO DA SILVEIRA CPF 010.392.963-00	3390.36	1.389,00
TA nº 01/2005 (CONT. nº 03/2002)	JOSÉ MÁRIO MOTA BARBOSA CPF: 001.987.903-25	3390.36	1.110,00
TA nº 01/2005 (CONT. nº 09/2004)	SERVNAC - SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA CNPJ: 02.590.700/0001-09	3390.37	83.839,92
TA nº 01/2006 (CONT. nº 04/2004)	EMP. BRASILEIRA CORREIOS E TELÉGRAFOS CNPJ: 34.028.316/0010-02	3390.39	8.854,59
05/2004 vigência até 08/06/2008	COPY SYSTEMS SISTEMAS GRÁFICOS LTDA CNPJ: 02.185.752/0001-08	3390.39	70.787,59
07/2005 vigência até 18/08/2009	COPY SYSTEMS SISTEMAS GRÁFICOS LTDA CNPJ: 02.185.752/0001-08	3390.39	37942,50
02/2006	OPEN TOUR VIAGENS E TURISMO LTDA CNPJ: 12.190.625/0001-42	3390.33	174.263,55

0042 - DRF/JUAZEIRO DO NORTE

04/2004	FORTAL EMPREENDIMENTOS LTDA C.N.P.J.: 03.807.885/0001-23	3390.37	134.722,38
05/2006	TELEMAR NORTE LESTE S/A CNPJ 33.000.118/0015-74	3390.37	31.961,67
TA Nº 01/2006 (CONT. nº 10/2005)	CONECTA EQUIP. SERV. LTDA CNPJ 02.736.051/0001-01	3390.39	14.434,00
03/2004	NORTH SEGURANÇA LTDA CNPJ 86.960.598/0001-86	3390.37	206.088,72
04/2006	FORTAL EMPREENDIMENTOS LTDA CNPJ 03.807.885/0001-23	3390.37	59.256,66
03/2006	OPEN TOUR VIAGENS E TURISMO LTDA CNPJ 12.190.625/0001-42	3390.33	68.743,98
03/2003	EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS CNPJ 34.028.316/0010-02	3390.39	8.776,60

Nº DO CONTRATO	CONTRATADO EMPRESA E CNPJ	NATUREZA DE DESPESA	VALOR EXECUTADO
UG 170108 - ALF/PORTO/FORTALEZA			
TA nº 1/2005 (CONT. nº 01/2005)	GESTOR SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA CNPJ 02.685.728/0001-20	3390.37	128.819,26
TA nº 1/2005 (CONT. nº 02/2005)	COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ CNPJ 07.047.251/0001-70	3390.39	140.888,61
06/2006	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DO CEARÁ CNPJ 07.040.108/0001-57	3390.39	6.387,57
TA nº 03/2005 (CONT. nº 05/2004)	LOCABRÁS SEGURANÇA DE VALORES LTDA CNPJ 12.215.075/0001-79	3390.37	226.000,00
TA nº 3/2005 (CONT. nº 04/2004)	ELEVADORES UNIÃO LTDA CNPJ 01.682.395/0001-12	3390.39	4.500,00
TA nº 02/2006 (CONT. nº 12/2005)	CONECTA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ 02.736.051/0001-01	3390.39	10.310,00
07/2005	BOM FRIO SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA CNPJ 03.151.133/0001-57	3390.39	38.250,00
05/2006	OPEN TOUR VIAGENS E TURISMO LTDA CNPJ 12.190.625/0001-42	3390.33	16.791,52
TA nº 01/2005 (CONT. Nº 5/2005)	F A MOREIRA LOCAÇÃO E SERVIÇOS LTDA CNPJ 06.136.554/0001-05	3390.37	36.173,20
TA Nº 01/2006 (CONT. nº 3/2005)	COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ CNPJ 07.223.670/0001-16	3390.39	30.338,62

UG 170225 - ALF/PORTO/SÃO LUIS			
01/2006 (CONT. DRF/SLS)	EXATA TURISMO E VIAGENS LTDA CNPJ 11.952.884.0001-09	3390.33	55.393,62
TA nº 01/2005 (CONT. DRF/SLS nº 07/2005)	TELEMAR NORTE LESTE S/A CNPJ 33.000.118.0001-79	3390.39	15.858,81
TA nº 04/2005 (CONT. DRF/SLS nº 03/2002)	EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A CNPJ 33.530.486.0001-29	3390.39	4.510,16
TA nº 01/2005 (CONT. DRF/SLS nº 02/2005)	RGV -COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA CNPJ 04.172.311.0001-99	3390.37	9.120,00

UG 170330 - DRF/SOBRAL			
01/2006	SANTO EXPEDITO SERV. CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ 07.461.059/0001-25	4490.51	14.151,77
02/2006	PATRIMONIAL SERVIÇO DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ 06.888.220/0001-80	3390.37	84.510,00
03/2006	MOBRAN IND. COM. E REP. DE MÓVEIS LTDA CNPJ 03.705.186/0001-72	4490.52	349.115,00
04/2006	CS INDÚSTRIA ELETRÔNICA LTDA CNPJ 91.821.637/0001-02	4490.52	15.990,00
05/2006	AMPLIMAG CONTROLES ELETRÔNICOS LTDA CNPJ 62.005.301/0001-65	4490.52	34.300,00
TA Nº 01/06 (CONT. nº 60/2005)	TECNOCOM TECNOL. EM CONSTRUÇÕES LTDA CNPJ 00.700.782/0001-71	4490.51	220.240,50
TA Nº 01/06 (CONT. nº 11/2005)	CONECTA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ 02.736.051/0001-01	3390.39	12.372,00
TA Nº 03/06 (CONT. nº 05/2004)	NORTH SEGURANÇA LTDA CNPJ 86.960.598/0001-86	3390.37	181.085,77
TA Nº 03/06 (CONT. nº 05/2004)	ESUTA PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA CNPJ 63.363.725/0001-64	3390.37	59.649,30
TA Nº 04/06 (CONT. nº 04/2004)	EMPRESA BRASILEIRA CORR.TELÉGRAFOS CNPJ 34.028.316/0001-03	3390.39	8.819,71
04/2006	CIELO VIAGENS E TURISMO LTDA CNPJ 03.917.969/0001-10	3390.33	7.676,23

Nº DO CONTRATO	CONTRATADO EMPRESA E CNPJ	NATUREZA DE DESPESA	VALOR EXECUTADO
UG 170337 - DRF/FLORIANO			
01/2006	TELEMAR NORTE LESTE S/A CNPJ 33.000.118/0001-79 (TELEFONIA LOCAL)	3390.39	15.116,55
02/2006	TELEMAR NORTE LESTE S/A CNPJ 33.000.118/0001-80 (INTRA-REGIONAL)	3390.39	20.902,15
TA nº 02/2005 (CONT. nº 06/2001) (Vigência até 23/08/2006)	EMP. BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A CNPJ 33.530.486/0001-29 (INTER-REGIONAL)	3390.39	1.645,60
03/2006 (Vigência a partir de 24/08/2006)	TELEMAR NORTE LESTE S/A CNPJ 33.000.118/0001-81 (INTER-REGIONAL)	3390.39	322,99
04/2006	PRIMEIRA CLASSE VIAGENS E TURISMO LTDA CNPJ 00.702.030/0001-40	3390.33	36.582,48
05/2006	LIMPEL SERVICOS GERAIS LTDA ME CNPJ 97.336.895/0001-71	3390.37	9.350,00
06/2006	ABMERVAL GOMES DIAS CPF 007.330.593-68	3390.36	6.542,32
07/2006	MICROSERV COMERCIO E SERVICOS LTDA CNPJ 73.852.873/0002-87	3390.39	13.245,56
TA nº 01/2006 (CONT. nº 03/2004)	SERVI-SAN LTDA CNPJ 06.855.175/0001-67	3390.37	67.134,00
TA nº 02/2006 (CONT. nº 02/2005)	SEGURANÇA COMERCIAL PIAUÍ LTDA - SECOPI CNPJ 12.062.071/0001-06 (ARF's)	3390.37	87.025,51
TA nº 03/2006 (CONT. nº 04/2005)	SEGURANÇA COMERCIAL PIAUÍ LTDA - SECOPI CNPJ 12.062.071/0001-06 (DRF)	3390.37	79.392,00
TA nº 06/2006 (CONT. nº 04/2003)	BENEDITO DE CARVALHO VERAS CPF 047.289.393-91	3390.36	17.016,00

UG 170387 - ALF/AIPM/FORTALEZA			
TA nº 01/2006 (CONT. nº 02/2003)	VMI SISTEMAS DE SEGURANCA LTDA CNPJ 05293074/0001-87	3390.39	38.579,84
TA nº 01/2006 (CONT. nº 13/2005)	CONECTA EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA CNPJ 02.736.051/0001-01	3390.39	4.948,80
TA nº 01/2006 (CONT. nº 06/2005)	FUTURA SERV. PROFISSIONAIS ADMINIST. LTDA CNPJ 06234467/0001-82	3390.37	19.272,12
06/2006	OPEN TOUR V. E TURISMO LTDA CNPJ 12.190.625/0001-42	3390.33	22.087,45

Dispensa/Inexigibilidade de Licitação

Relacionamos abaixo algumas despesas efetuadas com dispensa e inexigibilidade de licitação (em média as 10 maiores por unidade):

TIPO (D ou I)	OBJETO	FORNECEDOR EMPRESA E CNPJ	VALOR
UG 170028 - DRF/SÃO LUIS			
D	ENERGIA ELÉTRICA	CIA. ENERGÉTICA DO MARANHÃO CNPJ 06.272.793/0001-84	91.045,21
D	ÁGUA E ESGOTOS	CIA.ÁGUA E ESGOTOS DO MARANHÃO CNPJ 06.274.757/0001-50	3.680,40
D	TREINAMENTO - PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E CERIMONIAL	E. DOS SANTOS TEIXEIRA CNPJ 04.328.071/0001-79	1.500,00
D	MANUTENÇÃO CORRETIVA E DE ATERRAMENTO DE SUBESTAÇÃO	NORTE BRASIL CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA CNPJ 34.657.981/0001-66	2.627,19
D	TRANSPORTE DE MUDANÇA/SERVIDOR	TRAFFICK LINE TRANSP. CONS. E REPRES.LTDA CNPJ 07.167.554/0001-27	1.890,00
D	MANUTENÇÃO CORRETIVA DE NO-BREAK	BETA INDÚST. COM. EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ 74.686.262/0001-98	1.360,00



TIPO (D ou I)	OBJETO	FORNECEDOR EMPRESA E CNPJ	VALOR
CONT. UG 170028 - DRF/SÃO LUIS			
D	TREINAMENTO ÁREA DE INFORMÁTICA INTRODUÇÃO AO "LINUX"	CONECTA - CONS. E TREIN.EM INFORMÁTICA LTDA CNPJ 02.256.038/0001-55	2.500,00
D	MANUTENÇÃO CORRETIVA DE NO-BREAK	BETA INDUST. COM. DE EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ 74.686.262/0001-98	2.178,46
D	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO	ZADOK DISTRIB. PROD. PARA INFORM. LTDA CNPJ 07.493.087/2001-25 DJALMA GALDINO SOARES - ME CNPJ 06.927.638/0001-59 MM COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA CNPJ 05.365.839/0001-47	1.021,68
D	TREINAMENTO ÁREA DE INFORMÁTICA SISTEMA SOFTWARE	SER. NAC.APRENDIZAGEM COMERCIAL CNPJ 03.760.035/0001-17	930,00
UG 170030 - DRF/IMPERATRIZ			
D	ENERGIA ELETRICA	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO CNPJ 06.272.793/0001-84	143.431,40
D	COMBUSTIVEL	AUTO POSTO COIMBRA LTDA CNPJ 01.265.747/0001-34	3.485,41
D	AGUA MINERAL	TRANSP. E DIST. DE BEBIDAS GUERRA LTDA CNPJ 69.434.637/0001-92	2.808,52
D	CAFÉ E AÇUCAR	MM PINHEIRO COMÉRCIO CNPJ 12.164.513/0001-17	3.076,20
D	TRANSPORTE DE BAGAGEM - SERVIDOR	MUSAN MUDANÇAS LTDA CNPJ 83.671.602/0001-06	7.900,00
D	TREINAMENTO "RELAÇÕES INTERPESSOAIS"	INST.BRAS.GEST.PESSOAS CNPJ 02.860.527/0001-11	3.500,00
D	AQUISIÇÃO DE CARPETE	COIMBRA COM.DE PAPELARIA E SERV. LTDA CNPJ 23.434.608/0001-20	3.494,00
D	MATERIAL DE EXPEDIENTE/COPA E COZINHA	APL ATACADÃO DE PAPELARIA LTDA CNPJ 07.354.656/0001-51	2.747,50
D	MANUTENÇÃO DE VEICULOS	AUTO MOTORDIESEL LTDA CNPJ 00.975.911/0001-34	5.411,00
D	AQUISIÇÃO DE MOBILIARIO	FEMAH CASA E ESCRITÓRIO LTDA CNPJ 04.598.370/0001-23	7.999,00
I	AGUA E ESGOTO	CIA. DE ÁGUAS E ESGOTOS DO MARANHÃO CNPJ 06.274.757/0001-50	11.781,59
UG 170035 - DRF/TERESINA			
D	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	POSTO MAREXAL LTDA CNPJ 04.911.404/0001-98	7.335,230
D	ENERGIA ELÉTRICA (JANEIRO)	COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ CNPJ 06.840.748/0001-89	4.194,20
D	ENERGIA ELÉTRICA	COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ CNPJ 06.840.748/0001-89	48.253,95
D	TRANSPORTADORA	FRANCISCO BEZERRA DE MELO FILHO CNPJ 35.147.024/0001-52	6.000,00
D	AQUIS. EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA (SUITCH)	INTERSMART CNPJ 05.996.801/0001-72	3.200,00
D	ASSINATURA DE PERIÓDICO (IOB)	IOB INFORM. OBJ. PUBLIC. JURIDICAS LTDA CNPJ 43.217.850/0001-59	3.980,00
D	SEMINÁRIO "ATENDIMENTO"	SERV. NACIONAL DE APREND. COMERCIAL CNPJ 03.778.391/0002-49	3.550,00
D	MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	CONST. PIRANGY LTDA CNPJ 02.715.874/0001-50	6.448,00
D	ÁGUA MINERAL	M. C. S. SALSA LTDA CNPJ 04.779.082/0001-75	2.700,00
D	DESMONTAGEM MONTAGEM DE DIVISÓRIAS	CIPLAN CONST. INC. PLANEJAMENTO LTDA CNPJ 09.586.496/0001-00	4.104,26



TIPO (D ou I)	OBJETO	FORNECEDOR EMPRESA E CNPJ	VALOR
CONT. UG 170035 - DRF/TERESINA			
I	AGUA E ESGOTO	AGUAS E ESGOTOS DO PIAUI SA CNPJ 06.845.747/0001-27	3.333,34
UG 170040 - SUP. REG. REC. FEDERAL 03RF			
D	ASSINATURA REV. ZENITE(LIC.CONTRATOS)	ZENITE INFORMACAO E CONS. -S/A CNPJ 86781069/0001-15	4.681,00
D	TREINAMENTO FISCALIZACAO ADUANEIRA	INST. PESQ.PROJETOS- UECE IEPRO CNPJ 00977419/0001-06	7.600,00
D	ASSINATURA DATALEGIS - GESTÃO PÚBLICA	DIRECTREDE LEG. BRAS. INFORM. S/A CNPJ 04257307/0001-23	7.960,00
D	TRANSPORTE DE MUDANÇA/SERVIDOR	FRANCISCO BEZERRA DE MELO FILHO CNPJ 35147024/0001-52	5.000,00
D	AQUISIÇÃO DE BATERIAS SELADAS	DIRECTINFO - TECN. INF.TELECOM. CNPJ 05737212/0001-70	4.799,50
D	LOCAÇÃO DE RÁDIOS DE COMUNICAÇÃO	NEXTEL TELECOMUNICACOES LTDA. CNPJ 66970229/0041-54	4.010,56
D	CONFECÇÃO DE ESTANTE P/ SALADE AULA	MARCOS DE SOUSA MONTENEGRO ME CNPJ 11086527/0001-05	4.330,00
D	DESMONTAGEM e MONTAGEM - DIVISÓRIAS.	BUREAU DE PROJ. PARA ESCRIT. LTDA CNPJ 04986924/0001-60	6.860,00
D	AQUIS. DE SERVIDOR (COM MEMÓRIA RAM)	NÚCLEO INFORM. COM.SERVIÇOS LTDA CNPJ 12340758/0001-58	7.183,77
D	AQUISIÇÃO DE SUPORTE MÓVEL PARA CPU	BUREAU DE PROJ. PARA ESCRIT. LTDA CNPJ 04986924/0001-60	5.999,00
I	ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIAS (SIMPLES, AR, SEDEX, ETC)	EBCT - EMP.BRAS.CORREIOS E TELÉGRAFOS CNPJ 34.028.316/0010-02	164.664,42
UG 170041 - DRF/FORTALEZA			
D	VIGILANCIA 24 HORAS ARF/MARANGUAPE (EMERGENCIAL)	SERVNAC SEGURANCA LTDA CNPJ 12.285.169/0001-14	26.348,22
D	ENERGIA ELÉTRICA	COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA CNPJ 07.047.251/0001-70	103.389,88
D	VIGILÂNCIA ARMADA E SEGURANÇA (PERÍODO CARNAVALESCO)	SERVNAC SEGURANCA LTDA CNPJ 12285169/0001-14	5.397,42
D	REPAROS E ADAPTAÇÕES NO PRÉDIO ONDE FUNCIONOU A ARF/MARANGUAPE	SIME CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA CNPJ 05.378.809/0001-75	7.934,52
D	ASSINATURAS TÉCNICAS	EDITORA NDJ LTDA CNPJ: 54.102.785/0001-32	7.496,00
D	ASSINATURAS TÉCNICAS	IOB INFORMACOES OBJETIVAS CNPJ: 43.217.850/0001-59	6.158,30
D	TREINAMENTO - ÁREA DE LICITAÇÃO	BMS EDITORA LTDA - EPP CNPJ: 05.006.793/0001-70	3.300,00
D	MANUTENÇÃO E REPARO DE MÓVEIS	MAVIC COMERCIO DE PECAS E SERVICOS LTDA ME 12369443/0001-33	3.646,20
D	TRANSPORTE DE SERVIDORES (SEMINÁRIO)	EXPRESSO GUANABARA S A CNPJ: 41.550.112/0001-01	4.180,00
D	SEMINÁRIO "EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO"	SPY STORE TREIN., CONSULT. REPRES.LTDA CNPJ: 03.963.130/0001-18	6.350,00
I	ÁGUA E ESGOTO - ARF'S	CIA. DE AGUA E ESGOTO DO CEARA CNPJ: 07.040.108/0001-57	9.600,00
UG 170042 - DRF/JUAZEIRO DO NORTE			
D	COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES.	MARCIANO TELES DUARTE CNPJ 07.053.903/0004-22	8.005,51
D	ÁGUA E ESGOTO	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ CNPJ 07.040.108/0001-57	5.472,45
D	ASSINATURA TÉCNICA - IOB	IOB - PUBLICAÇÕES JURÍDICAS LTDA CNPJ 43.217.850/0001-59	1.529,00

TIPO (D ou I)	OBJETO	FORNECEDOR EMPRESA E CNPJ	VALOR
UG 170042 - DRF/JUAZEIRO DO NORTE			
D	REPAROS NO IMÓVEL - ARF/SPU	RAIMUNDO PAULA LIMA CPF 201.389.113-04	1.250,00
D	MANUTENÇÃO CORRETIVA DO PORTÃO	PATRICIA RODRIGUES DA CRUZ ME CNPJ 02.794.432/0001-47	1.762,25
D	TRANSPORTE MUDANÇA/SERVIDOR	CONFIANÇA MUDANÇAS E TRANSPORTES LTDA CNPJ 07.223.878/0001-35	7.200,00
D	AQUISIÇÃO DE MÁQ. FRAGMENTADORAS	ADMAQ LTDA CNPJ 71.359.939/0001-95	1.800,00
D	ÁGUA E ESGOTO - ARF/ICÓ	SERV. AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO CNPJ 05.537.196/0001-71	1.155,18
D	DESMONTAGEM E MONTAGEM - DIVISÓRIAS	DECART COM. E SERV. LTDA CNPJ 63.486.500/0001-03	1.550,00
D	ENERGIA ELÉTRICA	COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ CNPJ 07.047.251/0001-70	254.743,18
UG 170108 - ALF/PORTO/FORTALEZA			
D	ÁGUA MINERAL	MAGEM COM. SER. INF LTDA ME CNPJ 06.129.828/0001-20	305,20
D	AQUIS. COPO DESCARTÁVEL (CAFÉ, ETC)0	MAGEM COM. E SERV. INFORMATICA LTDA CNPJ 06.129.828/0001-20 ÓTICA FERNO LTDA ME 50.926.096/0001-91 SUPRIMAX COM. REPRESENTACOES LTDA 00.466.084/0001-53	4.165,40
D	PLACA IDENTIFICAÇÃO PATRIMÔNIAL	MULTIPLACA COM. DE ETIQUETAS LTDA 05.773.497/0001-02	1.635,00
D	PUBLICIDADE LEGAL	RADIOBRAS CNPJ 00.464.073/0001-34	5.191,48
D	AQUISIÇÃO FRAGMENTADORAS PAPEL	DATEC COM. IND. LTDA CNPJ 19.169.820/0001-30	4.700,00
D	MANUTENÇÃO ELÉTRICA	SUPERTRAFO CNPJ 10.463.719/0001-12	1.060,00
D	MANUTENÇÃO PORTÃO DO DEPÓSITO	AFRANIO GUIMARAES ME CNPJ 04.512.062/0001-33	1.200,00
D	CONFEÇÃO DE CARIMBOS	DICON CNPJ 72.314.024/0001-26	1.120,00
D	ENERGIA ELÉTRICA	COELCE CNPJ 07.047.251/0001-70	149.945,65
D	MANUTENÇÃO CORRETIVA EM ESTABILIZADOR	TITO LIVIO ME CNPJ 35.000.744/0001-90	1.238,00
I	ASSINATURAS TÉCNICAS	WALDEMAR PIZARRO CNPJ 41.997.685/0001-70	30.707,50
I	ÁGUA E ESGOTO	CAGECE CNPJ 07.040.108/0001-57	6.387,57
UG 170225 - ALF/PORTO/SÃO LUIS			
D	ÁGUA MINERAL	J.F.ROCHA SANTOS CNPJ 03.528.467/0001-05	925,20
D	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	INST.POBRES SERV.DIV.POVID. CNPJ 92.726.819/0012-01	200,00
D	AQUISIÇÃO DE CAPOTAS	INST.POBRES SERV.DIV.POVID. CNPJ 92.726.819/0012-01	5.750,00
D	MANUTENÇÃO CORRETIVA DE NO-BREAK	W P P - ELETRICA E LOGICA LTDA CNPJ 02623475/0001-60	3.853,43
D	CARTUCHOS P/IMPRESSORAS	WILSON PRIVADO RODRIGUES CNPJ 02987971/0001-00	6.447,00
D	ASSINATURAS TÉCNICAS	WALDEMAR PIZARRO & CIA LTDA CNPJ 41997685/0001-70	5.425,00



TIPO (D ou I)	OBJETO	FORNECEDOR EMPRESA E CNPJ	VALOR
UG 170225 - ALF/PORTO/SÃO LUIS			
D	TRANSPORTE DE BAGAGEM (SERVIDOR)	TRANSPORTADORA TRANSPIONEIRA LTDA CNPJ 23685530/0001-16	2.800,00
D	LEVANT.TOPOGRÁFICO/GEOLOGICO	RODOCONSULT LTDA CNPJ 04322687/0001-32	11.039,40
D	COMBUSTÍVEL	POSTO MARAZUL CNPJ 07007362/0001-53	9.011,73
UG 170330 - DRF/SOBRAL			
D	ENERGIA ELÉTRICA	COELCE CNPJ 07.047.251/0001-70	101.865,62
D	BANDEIRAS E FLÂMULAS	CCV- COMUN.VISUAL LTDA CNPJ 07.367.378/0001-77	2.285,20
D	TREINAMENTO "GESTÃO DE CONTRATOS"	FUMTEX CNPJ 10.461.911/0001-70	2.677,20
D	CORTINAS	CASA DAS CORTINAS CNPJ 01.415.507/0001-79	5.617,00
D	EXTENSÃO DE RAMAL DE ALTA TENSÃO	A T ELETRIFICAÇÃO CNPJ 04.234.740/0001-43	5.904,63
D	REVISÃO DE VEÍCULO	GUIAUTO SERV.LTDA CNPJ 07.769.433/0001-55	2.615,50
D	MANUT. CORRETIVA DE FOTOCOPIADORA	M M COPIADORAS CNPJ 07.904.771/0001-52	1.750,00
D	COMUNICAÇÃO VISUAL	N.I MAGALHÃES CASTELO CNPJ 06.022.484/0001-56	7.182,00
D	CAFÉ E AÇÚCAR	COMERC.BOTO AGUIAR LTDA CNPJ 73.707.291/0001-26	1.634,00
D	PAINÉIS E TELAS	FRANCISCA FARIAS FROTA CPF 201.507.253-53	7.980,00
UG 170337 - DRF/FLORIANO			
I	ÁGUA E ESGOTO	ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A CNPJ 06.845.747/0001-27	5.666,66
I	ENERGIA ELÉTRICA	COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ S/A CNPJ 06.840.748/0001-89	104.895,70
I	MALOTE	EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS CNPJ 34.028.316/0022-38	12.494,60
D	COMBUSTÍVEL	POSTO R. DEMES & CIA LTDA CNPJ 04.805.601/0001-22	6.160,94
D	TRANSPORTE DE BAGAGEM (SERVIDOR)	JOSÉ DA COSTA VELOSO & CIA LTDA-ME CNPJ 02.448.550/0001-01	800,00
D	MATERIAL DE CARPINTARIA (P/ GUICHÊS E DIVISÓRIAS)	ELION INDÚSTRIA E SERVIÇOS LTDA ME CNPJ 01.374.038/0001-97	4.111,00
D	EMIÇÃO DE LAUDO DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF CNPJ 00.360.305/0001-04	3.000,00
D	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	ABMERVAL GOMES DIAS CPF 007.330.593-68	6.542,32
D	PNEUS E BATERIAS PARA VEÍCULOS	B. SOUSA & COMPANHIA LTDA CNPJ 09.580.283/0001-62	2.115,00
D	MATERIAL P/ PINTURA DE IMÓVEIS	R. N. MADEIRA ME CNPJ 41.523.093/0001-16	2.545,54
D	MATERIAL DE CONSUMO P/ COPA	FRANCILENE FELINTRO DA ROCHA CNPJ 63.335.608/0001-97	1.671,00
D	SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE GRADE E PORTÃO DE FERRO NA ARF BJS	SERAPIÃO & TERRA LTDA CNPJ 07.092.149/0001-97	3.277,00
D	AQUISIÇÃO DE AR CONDICIONADO	JOSÉ DA COSTA VELOSO & CIA LTDA-ME CNPJ 02.448.550/0001-01	5.960,00

UG 170387 - ALF/AEROPORTO/FORTALEZA			
D	AQUIS. DE CAFÉ/ACUCAR/COPOS	FP FACANHA CNPJ 07.348.972/0001-10	2.110,00
D	AGUA MINERAL	ROBERTO PINTO FREIRE ME CNPJ 04.635.530/0001-67	1.624,00
D	TRANSPORTE (PESSOAL E CARGAS LEVES)	COOPRATAP CNPJ 11.812.229/0001-47	5.966,14
D	AQUISIÇÃO DE ENVELOPES	EDIT.CELIGRÁFICA FOTOLITO LTDA CNPJ 07.646/938/0001-22	1.310,00
D	TREINAMENTO - CURSO DE MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	DOMINIO TREINAMENTOS LTDA CNPJ 02.188.814/0001-27	2.573,90
D	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE	SUPRIMAX COMERCIAL LTDA CNPJ 00.466.064/0001-53	2.516,60
D	AQUISIÇÃO DE CAIXAS DE PAPELÃO	CASTED - CARTONAGEM STA EDWIRGES CNPJ 04.605.197/0001-43	1.860,00
D	AQUISIÇÃO DE UNIFORMES	LCR CONFECÇÕES LOAN LTDA CNPJ 06.828.545/0001-77	7.499,00
D	TREINAMENTO - CURSO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS	INST. DE DESENV. PESSOAS LTDA CNPJ 05.324.478/0001-90	4.250,00
D	PUBLICIDADE LEGAL	RADIOBRAS EMP. BRAS.COMUNICAÇÃO S/A CNPJ 00.464.073/0001-34	1.395,58
I	ASSINATURA TÉCNICA	VALDEMAR PIZZARO CNPJ 41.997.685/0001-70	14.780,00

4.2. INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS NA ANÁLISE

Indicador da execução orçamentária das despesas de custeio, exceto para o Procad, e investimentos.

Fórmula de cálculo:

1) Valor total das despesas de custeio realizadas, exceto Procad, até o período, dividido pelo valor total das despesas de custeio programadas, exceto Procad, no exercício.

2) Valor total das despesas de investimento realizadas, até o período, dividido pelo valor total das despesas de investimento programadas no exercício.

Objetivo do indicador: Avaliar a eficácia da gestão orçamentária pelas Unidades da SRF.

Periodicidade: trimestral

Responsável: Copol / Comat

Fonte: SIAFI e limites fixados após aprovação da LOA

Nível organizacional: Nacional, Unidades Centrais, Regional, SRRF, DRJ, Local

4.3. METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS (VALOR ALCANÇADO)

A meta financeira realizada consta do quadro constante no subitem 2.2 deste relatório.

4.4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS, INDICANDO AS CAUSAS DO SUCESSO OU INSUCESSO

REALIZAÇÃO DA META DE ARRECADAÇÃO

A arrecadação das Receitas Administradas pela Secretaria da Receita Federal, no período acumulado de janeiro a dezembro de 2006, na 3ª Região Fiscal, atingiu o montante de 5,48 bilhões de reais, tendo superado a previsão em 8,06% (Indicador Realização da Meta Global de Arrecadação) e apresentado crescimento nominal de 8,44% em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o mesmo período, a arrecadação em nível Brasil recrudescceu 8,37%.

ARRECADAÇÃO E PREVISÃO

NA 3ª REGIÃO FISCAL EM 2006

UNIDADE	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	ARREC/PREV (%)
DRF FOR	2.474.976.338	2.715.903.382	9,73
DRF JNE	78.061.699	79.608.937	1,98
DRF SOB	144.726.981	168.613.458	16,50
ALF FOR	287.258.935	457.322.464	59,20
ALF APM	12.135.558	11.712.614	(3,49)
DRF SLS	691.335.011	716.680.393	3,67
DRF IMP	96.104.666	95.360.274	(0,77)
ALF SLS	795.074.104	714.750.290	(10,10)
DRF TSA	452.306.620	477.012.600	5,46
DRF FLO	42.635.984	46.820.125	9,81
TOTAL PI	5.074.615.898	5.483.784.536	8,06

Justificativas mais prováveis para o não alcance da previsão em três unidades da 3ª Região Fiscal:

- ALF Aeroporto Pinto Martins (-3,49%) - queda de 38%, em relação a 2005, na arrecadação dos impostos/contribuições incidentes sobre importação recolhidos por empresas do setor de Fabricação de Produtos Têxteis, o qual detém, aproximadamente, uma participação de 15% na arrecadação da unidade;
- DRF Imperatriz (-0,77%) - embora o percentual seja insignificante e esteja dentro da margem de erro da previsão, pode-se citar um decréscimo de 3,3% na arrecadação do setor do Comércio Varejista em relação à 2005, que apresenta uma participação de 23% no total arrecadado pela delegacia;
- ALF Porto de São Luís (-10,10%) - queda de, aproximadamente, 50%, em relação a 2005, na arrecadação dos impostos/contribuições incidentes sobre importação recolhidos por empresas dos setores de Metalurgia e Comércio Atacadista, os quais, conjuntamente, detêm uma participação de 3,7% na arrecadação da unidade.

Indicador Realização da Meta Global de Arrecadação

Fórmula de cálculo: Arrecadação realizada no período dividida pela Meta de arrecadação para o período (receitas internas e receitas sobre o comércio exterior).

Objetivo do indicador: Mensurar o grau de consecução da meta global de arrecadação como resultado do controle e recuperação do crédito tributário.

Periodicidade: trimestral

Responsável: Copat

Fonte: SIADI/ Ângela / DW Arrecadação (previsão estabelecida na lei orçamentária)

Nível organizacional: Nacional, Regional.

Dimensão: eficácia

Valores em R\$ 1.000,00

UNIDADES	2006 - ACUMULADO ATÉ O TRIMESTRE		
	META DE ARRECADAÇÃO	ARRECADAÇÃO REALIZADA	INDICADOR
TOTAL SRF	370.604.352,46	369.768.610,03	99,77%
1ª Região	40.973.608,86	40.108.222,16	97,89%
2ª Região	7.103.345,97	7.559.126,48	106,42%
3ª Região	5.074.615,89	5.483.784,54	108,06%
4ª Região	7.034.876,70	6.986.411,68	99,31%
5ª Região	8.873.690,88	8.577.569,32	96,66%
6ª Região	19.733.422,16	20.194.959,70	102,34%
7ª Região	81.008.970,59	78.197.280,73	96,53%
8ª Região	159.479.373,24	161.261.433,13	101,12%
9ª Região	23.963.681,08	24.160.835,47	100,82%
10ª Região	17.358.767,09	17.239.566,34	99,31%

META TEMPO MÉDIO DE ESPERA POR ATENDIMENTO NOS CAC

Com relação aos serviços realizados nos Centros de Atendimento ao Contribuinte estamos acompanhando o indicador referente ao Tempo Médio de Espera nos CAC.

A Meta para o tempo médio de espera dos CAC, da 3ª Região Fiscal, para o ano de 2006, foi estipulada em 00:34:19 (trinta e quatro minutos e dezenove segundos).

Durante o ano de 2006 obtivemos ótimos resultados chegando ao mês de dezembro com um tempo, para a região, de 00:24:44 (vinte e quatro minutos e quarenta e quatro segundos), bem abaixo da meta estabelecida.

A 3ª Região Fiscal finalizou o ano de 2006 com uma média de **00:23:54** (vinte e três minutos e cinquenta e quatro segundos).

Segue, abaixo, quadro com os resultados por unidade:

DRF	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	
Fortaleza	1:05:13	0:29:39	0:27:29	0:31:44	0:33:47	0:15:53	
Teresina	1:10:19	0:22:02	0:24:30	0:22:16	0:26:21	0:10:03	
São Luís	0:39:18	0:18:32	0:24:41	0:27:59	0:16:33	0:17:16	
Juazeiro	0:23:45	0:07:16	0:13:57	0:04:19	0:03:04	0:01:43	
Imperatriz	0:17:31	0:15:55	0:13:57	0:12:29	0:12:49	0:07:10	
Sobral	0:41:19	0:18:26	0:09:57	0:07:59	0:14:49	0:12:15	
Floriano	0:05:00	0:03:07	0:02:48	0:05:07	0:03:31	0:03:40	
3ª RF	0:50:12	0:22:27	0:23:11	0:24:34	0:23:10	0:13:09	
DRF	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Fortaleza	0:42:50	0:21:53	0:28:59	0:29:24	0:38:02	0:43:18	0:34:01
Teresina	0:17:15	0:08:57	0:29:24	0:17:34	0:23:25	0:24:56	0:24:45
São Luís	0:13:23	0:15:14	0:20:08	0:10:41	0:20:05	0:15:33	0:19:57
Juazeiro	0:07:24	0:02:59	0:04:14	0:01:49	0:01:49	0:05:15	0:06:28
Imperatriz	0:07:25	0:10:56	0:21:51	0:08:42	0:12:16	0:07:53	0:12:24
Sobral	0:32:14	0:08:00	0:14:47	0:14:56	0:12:13	0:09:39	0:16:23
Floriano	0:05:57	0:08:19	0:09:40	0:04:45	0:06:28	0:06:09	0:05:23
3ª RF	0:24:21	0:15:07	0:23:58	0:17:41	0:24:15	0:24:44	0:23:54

Indicador Tempo médio de espera nos CAC

Fórmula de cálculo: Somatório do tempo total de espera nos CAC no período dividido pela quantidade de atendimentos nos CAC no período.

Objetivo do indicador: Medir a agilidade na prestação de serviços nos CAC

Periodicidade: anual

Responsável: Corat/Cofic

Fonte: Saga

Nível organizacional: Nacional, Regional, Local

Dimensão: eficiência

UNIDADES	INDICADOR	
	ANO 2006	
	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS REALIZADOS	TEMPO MÉDIO DE ESPERA POR ATENDIMENTO
3ª REGIÃO FISCAL	501520	0:23:54
Fortaleza	174804	0:34:01
Teresina	97732	0:24:45
São Luís	133034	0:19:57
Juazeiro do Norte	24492	0:06:28
Imperatriz	39469	0:12:24
Sobral	20712	0:16:23
Florianópolis	11277	0:05:23

META TEMPO MÉDIO DESPACHO ADUANEIRO DE IMPORTAÇÃO

Objetivo: Reduzir o tempo médio consolidado do despacho aduaneiro de importação em 5% pelo critério de medição do tempo líquido e em 20% pelo critério de medição do tempo bruto.

Os dados relacionados com as Unidades da 3ª Região Fiscal no que concerne às importações estão apresentados na tabela a seguir, na qual observa-se que a 3ª RF cumpriu a meta estabelecida no programa de trabalho, no primeiro, no segundo e no quarto trimestres.

Deve ser informado que a meta foi obtida mediante a ponderação dos resultados registrados nas unidades. Neste contexto, em algumas situações observa-se que embora a 3ª RF tenha atingido a meta estabelecida, algumas unidades não conseguiram atingir o objetivo.

	1º TRIMESTRE /06		1º TRIMESTRE /05		META ESTABELECIDA			
	TEMPO LÍQUIDO	TEMPO BRUTO	TEMPO LÍQUIDO	TEMPO BRUTO	TEMPO LÍQUIDO		TEMPO BRUTO	
ALF/FOR	0,24	6,98	0,38	6,62	5%	0,36	20%	5,30
IRF/PCM	0,06	2,46	0,85	8,51	5%	0,81	20%	6,81
ALF/APM	0,15	4,93	0,99	5,72	5%	0,94	20%	4,58
ALF/SLS	0,08	11,62	0,19	21,71	5%	0,18	20%	17,37
DRF/TSA	0,12	3,19	0,40	3,83	5%	0,38	20%	3,06
3ª RF	0,12	6,42	0,60	9,60	5%	0,57	20%	7,68
Nacional	0,58	3,04	0,70	3,09	20%	0,56	20%	2,47

	2º Trimestre /06		2º Trimestre /05		Meta Estabelecida			
	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido		Tempo Bruto	
ALF/FOR	2,05	6,16	0,43	8,42	5%	0,41	20%	6,74
IRF/PCM	0,10	3,36	0,35	5,87	5%	0,33	20%	4,70
ALF/APM	0,40	7,69	0,97	5,13	5%	0,92	20%	4,10
ALF/SLS	0,03	6,52	0,58	24,21	5%	0,55	20%	19,37
DRF/TSA	0,12	8,04	0,78	3,69	5%	0,74	20%	2,95
3ª RF	0,39	5,35	0,58	9,92	5%	0,55	20%	7,94
Nacional	0,67	3,46	0,63	2,91	20%	0,50	20%	2,33

	3º Trimestre /06		3º Trimestre /05		Meta Estabelecida			
	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido		Tempo Bruto	
ALF/FOR	3,01	16,72	0,42	6,84	5%	0,40	20%	5,47
IRF/PCM	0,20	2,88	0,24	4,16	5%	0,23	20%	3,33
ALF/APM	1,32	12,42	1,07	5,30	5%	1,02	20%	4,24
ALF/SLS	0,17	16,26	0,21	18,22	5%	0,20	20%	14,58
DRF/TSA	0,07	2,27	0,45	2,69	5%	0,43	20%	2,15
3ª RF	0,75	9,98	0,46	8,25	5%	0,44	20%	6,60
Nacional	0,72	4,48	0,56	2,79	20%	0,45	20%	2,23

	4º Trimestre /06		4º Trimestre /05		Meta Estabelecida			
	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido		Tempo Bruto	
ALF/FOR	0,24	7,27	0,29	12,99	5%	0,28	20%	10,39
IRF/PCM	0,16	3,29	0,11	4,35	5%	0,10	20%	3,48
ALF/APM	0,19	7,75	0,36	8,33	5%	0,34	20%	6,66
ALF/SLS	0,14	9,01	0,11	12,39	5%	0,10	20%	9,91
DRF/TSA	0,06	2,91	0,73	11,92	5%	0,69	20%	9,54
3ª RF	0,17	5,81	0,21	8,79	5%	0,20	20%	7,03
Nacional	0,60	2,75	0,67	3,02	20%	0,54	20%	2,42

Indicador Tempo médio do despacho aduaneiro de importação, bruto e líquido (descontado o tempo de interrupção)

Fórmula de cálculo: Tempo médio do registro da DI até o seu desembaraço, no período.

Objetivo do indicador: Medir a agilidade dos procedimentos aduaneiros na importação

Periodicidade: trimestral

Responsável: Coana

Fonte: Siscomex Gerencial

Nível organizacional: Nacional, Regional, Local

Dimensão: eficiência



Tempo médio decorrido desde o registro da DI até o seu desembaraço (engloba todos os canais) - (dd:hh:mm)				
UNIDADES	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE	
	BRUTO	LÍQUIDO	BRUTO	LÍQUIDO
TOTAL SRF	03:00:57	00:13:55	03:11:02	00:16:04
1ª Região	06:21:21	02:02:38	07:13:26	02:18:00
2ª Região	01:16:04	00:04:33	02:03:21	00:13:12
3ª Região	06:10:04	00:02:52	05:08:24	00:09:21
4ª Região	04:22:19	00:16:48	05:06:57	00:19:26
5ª Região	04:20:24	00:06:57	06:03:21	00:19:40
6ª Região	01:01:26	00:08:09	02:00:14	00:10:04
7ª Região	05:08:09	00:11:45	05:08:38	00:14:09
8ª Região	02:13:12	00:18:28	03:11:02	00:19:26
9ª Região	04:11:45	00:05:16	03:06:43	00:05:02
10ª Região	02:08:52	00:12:57	02:11:16	00:13:40

Tempo médio decorrido desde o registro da DI até o seu desembaraço (engloba todos os canais) - (dd:hh:mm)				
UNIDADES	TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE	
	BRUTO	LÍQUIDO	BRUTO	LÍQUIDO
TOTAL SRF	04:11:31	00:17:16	02:18:00	00:14:24
1ª Região	08:08:38	01:21:36	08:03:50	00:23:45
2ª Região	02:14:24	00:16:48	02:02:38	00:05:02
3ª Região	09:23:31	00:18:00	05:19:26	00:04:04
4ª Região	06:07:55	00:19:26	05:07:12	00:12:57
5ª Região	06:23:45	01:03:21	03:18:28	00:05:16
6ª Região	01:14:38	00:09:07	01:05:31	00:10:48
7ª Região	07:19:12	01:01:55	04:17:16	00:08:38
8ª Região	04:00:57	00:18:28	02:06:43	00:19:12
9ª Região	06:00:28	00:06:57	03:08:38	00:05:31
10ª Região	02:16:04	00:11:45	02:04:33	00:13:12

META TEMPO MÉDIO DESPACHO ADUANEIRO DE EXPORTAÇÃO

Objetivo: Reduzir o tempo médio consolidado do despacho aduaneiro de exportação em 5% pelo critério de medição do tempo líquido e em 5% pelo critério de medição do tempo bruto.

Os dados relacionados com as Unidades da 3ª Região Fiscal no que concerne às exportações estão apresentados na tabela a seguir, na qual observa-se que a 3ª RF cumpriu a meta estabelecida no programa de trabalho, no primeiro e no segundo trimestres.

Mesmo assim, deve ser informado que a meta foi obtida mediante a ponderação dos resultados registrados nas unidades. Neste contexto, em algumas situações observa-se que, embora a 3ª RF tenha atingido a meta estabelecida, algumas unidades não conseguiram atingir o objetivo.

	1º Trimestre /06		1º Trimestre /05		Meta Estabelecida			
	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido		Tempo Bruto	
ALF/FOR	0,12	0,18	0,49	1,60	5%	0,47	5%	1,52
IRF/PCM	0,07	0,12	0,08	0,09	5%	0,08	5%	0,09
ALF/APM	0,05	0,13	0,83	0,83	5%	0,79	5%	0,79
ALF/SLS	0,26	0,26	0,78	0,78	5%	0,74	5%	0,74
DRF/TSA	0,00	0,00	0,98	0,98	5%	0,93	5%	0,93
3ª RF	0,09	0,14	0,35	0,67	5%	0,33	5%	0,64
Nacional	0,36	0,43	0,57	0,62	20%	0,46	20%	0,50

	2º Trimestre /06		2º Trimestre /05		Meta Estabelecida			
	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido		Tempo Bruto	
ALF/FOR	0,20	0,26	0,15	0,16	5%	0,14	5%	0,15
IRF/PCM	0,05	0,08	0,07	0,13	5%	0,07	5%	0,12
ALF/APM	0,05	0,09	0,23	0,23	5%	0,22	5%	0,22
ALF/SLS	0,19	0,19	1,73	1,87	5%	1,64	5%	1,78
DRF/TSA	0,00	0,00	0,00	0,00	5%	0,00	5%	0,00
3ª RF	0,10	0,13	0,28	0,32	5%	0,27	5%	0,30
Nacional	0,43	0,46	0,48	0,53	20%	0,38	20%	0,42

	3º Trimestre /06		3º Trimestre /05		Meta Estabelecida			
	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido		Tempo Bruto	
ALF/FOR	0,36	0,40	0,08	0,15	5%	0,08	5%	0,14
IRF/PCM	0,04	0,18	0,05	0,09	5%	0,05	5%	0,09
ALF/APM	0,14	0,14	0,23	0,26	5%	0,22	5%	0,25
ALF/SLS	10,72	10,72	2,88	2,88	5%	2,74	5%	2,74
DRF/TSA	0,80	0,80	0,00	0,00	5%	0,00	5%	0,00
3ª RF	1,34	1,42	0,31	0,35	5%	0,29	5%	0,33
Nacional	0,69	0,75	0,61	0,65	20%	0,49	20%	0,52

	4º Trimestre /06		4º Trimestre /05		Meta Estabelecida			
	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido	Tempo Bruto	Tempo Líquido		Tempo Bruto	
ALF/FOR	0,17	0,41	0,15	0,22	5%	0,14	5%	0,21
IRF/PCM	0,04	0,06	0,07	0,08	5%	0,07	5%	0,08
ALF/APM	0,04	0,04	0,13	0,13	5%	0,12	5%	0,12
ALF/SLS	2,26	2,26	2,30	2,30	5%	2,19	5%	2,19
DRF/TSA	0,01	0,01	0,00	0,00	5%	0,00	5%	0,00
3ª RF	0,23	0,29	0,22	0,25	5%	0,21	5%	0,24
Nacional	0,35	0,43	0,65	0,73	20%	0,52	20%	0,58

Indicador Tempo médio do despacho aduaneiro de exportação (bruto e líquido-descontado o tempo de interrupção)

Fórmula de cálculo: Tempo médio da recepção da documentação (DDE) até o seu desembaraço, no período.

Objetivo do indicador: Medir a agilidade dos procedimentos aduaneiros na exportação

Periodicidade: trimestral

Responsável: Coana

Fonte: Siscomex Gerencial

Nível organizacional: Nacional, Regional, Local

Dimensão: eficiência

TEMPO MÉDIO DECORRIDO DESDE O REGISTRO DA DE ATÉ O SEU DESEMBARAÇO (ENGLIBA TODOS OS CANAIS) - (DD:HH:MM)				
UNIDADES	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE	
	BRUTO	LÍQUIDO	BRUTO	LÍQUIDO
TOTAL SRF	00:10:19	00:08:38	00:11:02	00:10:19
1ª Região	00:16:19	00:11:02	00:13:55	00:10:04
2ª Região	01:01:12	00:18:00	01:09:50	01:09:21
3ª Região	00:03:21	00:02:09	00:03:07	00:02:24
4ª Região	00:12:14	00:12:14	01:02:38	01:02:38
5ª Região	01:17:45	01:17:45	00:03:36	00:03:07
6ª Região	00:06:28	00:04:33	00:12:43	00:12:43
7ª Região	00:05:45	00:04:48	00:20:09	00:19:12
8ª Região	00:09:07	00:06:28	00:05:45	00:05:02
9ª Região	00:08:09	00:06:28	00:13:40	00:12:00
10ª Região	00:12:28	00:12:28	00:12:43	00:12:28

TEMPO MÉDIO DECORRIDO DESDE O REGISTRO DA DE ATÉ O SEU DESEMBARAÇO (ENGLIBA TODOS OS CANAIS) - (DD:HH:MM)				
UNIDADES	TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE	
	BRUTO	LÍQUIDO	BRUTO	LÍQUIDO
TOTAL SRF	00:15:36	00:14:38	00:10:19	00:08:24
1ª Região	00:12:14	00:08:24	00:14:09	00:11:16
2ª Região	02:05:45	02:05:02	00:18:28	00:16:04
3ª Região	00:08:24	00:07:26	00:06:57	00:05:31
4ª Região	00:12:28	00:12:28	00:11:45	00:11:45
5ª Região	00:15:50	00:12:43	00:14:24	00:13:26
6ª Região	00:04:19	00:04:04	00:04:33	00:04:33
7ª Região	00:17:31	00:14:38	00:07:12	00:05:45
8ª Região	00:05:16	00:05:02	00:08:38	00:06:14
9ª Região	00:19:55	00:17:31	00:13:26	00:09:36
10ª Região	01:02:38	01:02:38	00:10:48	00:10:19



Indicador Execução Orçamentária das Despesas de Custeio, exceto para o PROCAD, e Investimentos

Objetivo: Avaliar a eficácia da gestão orçamentária pelas Unidades da SRF.

Fórmula de cálculo:

1) Valor total das despesas de custeio realizadas, exceto Procad, até o período, dividido pelo valor total das despesas de custeio programadas, exceto Procad, no exercício.

2) Valor total das despesas de investimento realizadas, até o período, dividido pelo valor total das despesas de investimento programadas no exercício.

Periodicidade: trimestral

Responsável: Copol / Comat

Fonte: SIAFI e limites fixados após aprovação da LOA

Nível organizacional: Nacional, Unidades Centrais, Regional, SRRF, DRJ, Local

Dimensão: Eficácia

INDICADOR Execução Orçamentária das Despesas de Custeio, Exceto para o Procad, e Investimentos

UNIDADES	PROGRAMADO 2006			REALIZADO 2006 - ACUM. NO ANO			INDICADOR - ACUMULADO NO ANO		
	CUSTEIO	INVESTI-MENTO	TOTAL	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
3ª REGIÃO FISCAL	8.093.711,81	3.940.738,69	12.034.450,50	7.242.454,53	3.940.738,69	11.183.193,22	89,48%	100,00%	92,93%
SRRF / 3ª RF	1.165.000,00	672.686,71	1.837.686,71	615.637,93	672.686,71	1.288.324,64	52,84%	100,00%	70,11%
ALF Aerop.Inten. Pinto Martins	145.684,38	0,00	145.684,38	145.684,38	0,00	145.684,38	100,00%	-	100,00%
ALF Porto de Fortaleza	880.000,00	154.382,94	1.034.382,94	842.424,03	154.382,94	996.806,97	95,73%	100,00%	96,37%
ALF Porto de São Luís	220.000,00	0,00	220.000,00	144.844,98	0,00	144.844,98	65,84%	-	65,84%
DRF Floriano	605.057,95	7.748,00	612.805,95	605.057,95	7.748,00	612.805,95	100,00%	100,00%	100,00%
DRF Fortaleza	1.070.000,00	2.340,00	1.072.340,00	1.027.240,50	2.340,00	1.029.580,50	96,00%	100,00%	96,01%
DRF Imperatriz	836.967,75	7.999,00	844.966,75	836.967,75	7.999,00	844.966,75	100,00%	100,00%	100,00%
DRF Juazeiro do Norte	970.858,29	2.613,49	973.471,78	970.858,29	2.613,49	973.471,78	100,00%	100,00%	100,00%
DRF São Luís	879.000,00	0,00	879.000,00	946.414,77	0,00	946.414,77	107,67%	-	107,67%
DRF Sobral	586.143,44	3.081.548,67	3.667.692,11	586.143,44	3.081.548,67	3.667.692,11	100,00%	100,00%	100,00%
DRF Teresina	735.000,00	11.419,88	746.419,88	521.180,51	11.419,88	532.600,39	70,91%	100,00%	71,35%





ITEM 5 DO ANEXO II, COMBINADO COM O ANEXO X DA DN/TCU/81/2006 E COMBINADO COM O ANEXO IX DA PORTARIA CGU 555/2006: MEDIDAS IMPLEMENTADAS E A IMPLEMENTAR COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS OU SITUACIONAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS, INCLUSIVE AQUELAS DE COMPETÊNCIA DE OUTRAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;

ITEM SEM INFORMAÇÃO A RELATAR – INFORMAÇÃO CONSTANTE DA TOMADA DE CONTAS DA UNIDADE JURISDICIONADA CONSOLIDADORA Nº 170010 – SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL, PROCESSO Nº 10168.000613/2007-72.



ITEM 6 DO ANEXO II, COMBINADO COM O ANEXO X DA DN/TCU/81/2006 E COMBINADO COM O ANEXO IX DA PORTARIA CGU 555/2006: DISCRIMINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, BEM COMO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO, AUXÍLIO OU CONTRIBUIÇÃO, DESTACANDO, DENTRE OUTROS ASPECTOS, A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS OU RECEBIDOS E O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS, PARCIAIS E/OU TOTAIS, SENDO QUE, NAS HIPÓTESES DO ART. 8º DA LEI Nº 8.443/92, DEVERÃO CONSTAR, AINDA, INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA A DEVIDA REGULARIZAÇÃO DE CADA CASO, INCLUSIVE SOBRE A INSTAURAÇÃO DA CORRESPONDENTE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL,

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

Linha	Convênio	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS					DATA DE PUBLICAÇÃO DO EDU	VALOR TOTAL PAGU	VALOR TOTAL TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTAS PAGAS	RESPONSÁVEL		SITUAÇÃO DA DESPESA			
		NÚMERO DO PROJETO	DATA ASSINATURA	NÚMERO DA VOUCHER	DATA VOUCHER	RESUMO DA AÇÃO					RAÇA SOCIAL	CNPJ	ALCANCE DE OBRIGATORIEDADE	PRESTAÇÃO DE CONTAS	SIMILITUDINHA	TDE
Convênio UG 170040	46536	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	83.867,82	10.587,27	0,00	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N
Convênio UG 170028	46539	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	167.110,00	33.091,83	0,00	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N
Convênio UG 170030	46553	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	119.712,76	20.692,06	21.528,00	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N
Convênio UG 170035	46553	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	117.853,70	24.865,22	0,00	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N
Convênio UG 170041	46516	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	281.490,74	34.110,14	0,00	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N
Convênio UG 170042	46532	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	101.250,37	20.652,28	0,00	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N
Convênio UG 170108	467916	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	67.806,72	12.545,00	0,00	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N
Convênio UG 170225	46583	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	75.858,88	11.995,82	0,00	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N
Convênio UG 170330	46512	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	84.031,44	13.002,25	0,00	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N
Convênio UG 170330	46552	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	108.807,44	5.580,60	20.792,44	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N
Convênio UG 170387	46552	10380.007296/2002-41	21/8/2002	1/10/2002	30/9/2007	Realização de estágio e concessão de bolsa estágio a estudantes nível universitário de acordo com o plano de trabalho devidamente aprovado e rubricado.	28/8/2002	42.831,82	9.435,88	0,00	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.800.838/0001-55	Sim	Sim	N	N

Obs1: Valor de R\$ 21.528,00 lançado indevidamente como contrapartida do convênio 46553, será acertado em 2007, visto que não houve contrapartida em 2006.
Obs2: Valor de R\$ 20.792,44 lançado indevidamente como contrapartida do convênio 46552, será acertado em 2007, visto que não houve contrapartida em 2006.





- a) Detalhar saldo de **Valores a Liberar**, com vigência expirada (relacionar nº do convênio cont. repasse, conveniente e valor e comentar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, bem como o plano de liberação e cancelamento).

NÃO HÁ INFORMAÇÕES A RELATAR.

- b) Detalhar **Saldos a Aprovar**, com vigência expirada (relacionar nº do convênio cont. repasse, conveniente e valor e comentar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, bem como o plano de finalização da análise).

NÃO HÁ INFORMAÇÕES A RELATAR.

- c) Detalhar **Saldos a Comprovar**, com vigência expirada (relacionar nº do convênio cont. repasse, conveniente e valor e comentar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, ocorrência ou não de notificação ao conveniente e inscrição em inadimplência, mencionando as datas e os números dos respectivos expedientes, ou justificar a falta de notificação ou de inscrição em inadimplência).

NÃO HÁ INFORMAÇÕES A RELATAR.



ITEM 8 DO ANEXO II, COMBINADO COM O ANEXO X DA DN/TCU/81/2006: DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS, CONSTANDO, INDIVIDUALMENTE, A INDICAÇÃO DO CUSTO TOTAL, O VALOR DO EMPRÉSTIMO CONTRATADO E DA CONTRAPARTIDA AJUSTADA, OS INGRESSOS EXTERNOS, A CONTRAPARTIDA NACIONAL E AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (AMORTIZAÇÃO, JUROS, COMISSÃO DE COMPROMISSO E OUTROS, INDIVIDUALIZADAMENTE) OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS ATÉ O PERÍODO EM EXAME, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE OS MOTIVOS QUE IMPEDIRAM OU INVIABILIZARAM A PLENA CONCLUSÃO DE ETAPA OU DA TOTALIDADE DE CADA PROJETO OU PROGRAMA, INDICANDO AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS EM CADA CASO;

ITEM SEM INFORMAÇÃO A RELATAR – INFORMAÇÃO CONSTANTE DA TOMADA DE CONTAS DA UNIDADE JURISDICIONADA CONSOLIDADORA Nº 170010 – SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL, PROCESSO Nº 10168.000613/2007-72.

ITEM 9 DO ANEXO II, COMBINADO COM O ANEXO X DA DN/TCU/81/2006: RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA FEDERAL, BEM COMO O IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO GERADO POR ESSAS ATIVIDADES, APRESENTANDO, AINDA, DEMONSTRATIVOS QUE EXPRESSEM A SITUAÇÃO ATUAL DESTES PROJETOS E INSTITUIÇÕES;

ITEM SEM INFORMAÇÃO A RELATAR.

ITEM 11 DO ANEXO II, COMBINADO COM O ANEXO X DA DN/TCU/81/2006 E COMBINADO COM O ANEXO IX DA PORTARIA CGU 555/2006: E COMBINADO COM O ANEXO IX DA PORTARIA CGU 555/2006: DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS VALORES GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO, DISCRIMINANDO O TOTAL DE DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA E SAQUES NO PERÍODO A QUE SE REFEREM AS CONTAS, APRESENTANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, UMA SÉRIE HISTÓRICA DESSES VALORES CONSIDERANDO O EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM AS CONTAS E OS DOIS EXERCÍCIOS ANTERIORES.

GASTOS COM CARTÃO CORPORATIVO – EXERCÍCIO 2006

UG	CPF/NOME DO SUPRIDO	FATURA	SAQUE	TOTAIS
170028	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO LUÍS	6.373,57	25.857,00	32.230,57
	04459733315 RAIMUNDO NONATO SILVA PINHEIRO		4.000,00	4.000,00
	07491131387 ROMEU NEVES FERREIRA	1.372,36	7.377,00	8.749,36
	12553930330 JULIO CESAR LIMA		2.870,00	2.870,00
	20711670315 FILOMENA LUZ LIMA AGUIAR FRAZAO	5.001,21	11.610,00	16.611,21
170030	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM IMPERATRIZ	1.706,41	9.736,00	11.442,41
	12545635391 AGOSTINHO REIS FILHO	429,39	3.562,00	3.991,39
	65876180815 MANOEL CHAVES FEITOSA	1.277,02	6.174,00	7.451,02
170035	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM TERESINA	7.312,06	11.410,00	18.722,06
	07939396315 RAIMUNDO GOMES DA SILVA FILHO	4.365,64	5.850,00	10.215,64
	34404686153 NEREIDA PAULO DE CARVALHO	2.946,42	5.560,00	8.506,42



UG	CPF/NOME DO SUPRIDO	FATURA	SAQUE	TOTAIS
170040	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA REC. FEDERAL 3ª RF	4.566,29	4.700,00	9.266,29
	04502361372 VALTER DA SILVA LIMA	868,27	731,00	1.599,27
	04511182353 MARIA FRANCISLOURDES F.FERNANDES	2.025,38	1.393,00	3.418,38
	27011852387 ANDREIA CASTELO BRANCO SANTOS SERRA	1.672,64	2.576,00	4.248,64
170041	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM FORTALEZA	5.658,05	5.655,00	11.313,05
	16145313315 MARIA DE LOURDES PONTE AZEVEDO	101,15	1.186,00	1.287,15
	20907567304 ROSENILDO RODRIGUES SILVA	5.556,90	548,00	6.104,90
	22210997372 CARLOS HENRIQUE BENEVIDES BARROS		2.571,00	2.571,00
	26236095353 NIONE CARNEIRO CAVALCANTE		1.350,00	1.350,00
170042	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM JUAZ. DO NORTE	754,12	14.517,00	15.271,12
	17269385300 CICERO EVILASIO BEZERRA DOS SANTOS	754,12	14.517,00	15.271,12
170108	ALFÂNDEGA PORTO DE FORTALEZA	1.758,75	2.295,00	4.053,75
	22106618387 ELBA FEIJO ABUD	1.758,75	2.295,00	4.053,75
170225	ALFÂNDEGA PORTO DE SÃO LUÍS	0,00	4.860,00	4.860,00
	22633049168 ANA LUIZA MARTINS DE QUEIROZ		4.310,00	4.310,00
	36948748791 CARLEONIDAS MAGALHAES DE SANTANA		550,00	550,00
170330	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM SOBRAL	1.093,70	22.651,00	23.744,70
	11473916372 MARIA DO CARMO LINHARES ARAGAO	1.093,70	22.651,00	23.744,70
170337	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM FLORIANO	0,00	14.803,00	14.803,00
	06610579334 SEBASTIAO LUIZ DE ARAUJO		1.678,00	1.678,00
	09689230387 ANTONIO JOAO BARROS ARAUJO		13.125,00	13.125,00
170387	ALFÂNDEGA AEROPORTO INT. PINTO MARTINS	1.040,49	2.051,00	3.091,49
	01277614890 LUCINEIDE SOUSA CARVALHO		1.146,00	1.146,00
	70069131791 MARA REGINA SOBRAL LOBO RODRIGUES	1.040,49	905,00	1.945,49
	TOTAIS	30.263,44	118.535,00	148.798,44

GASTOS COM CARTÃO CORPORATIVO – EXERCÍCIO 2005

UG	CPF/NOME DO SUPRIDO	FATURA	SAQUE	TOTAIS
170028	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO LUÍS	1.206,10	5.339,00	6.545,10
	04459733315 RAIMUNDO NONATO SILVA PINHEIRO		685,00	685,00
	07491131387 ROMEU NEVES FERREIRA		704,00	704,00
	12553930330 JULIO CESAR LIMA		1.210,00	1.210,00
	20711670315 FILOMENA LUZ LIMA AGUIAR FRAZAO	1.206,10	2.740,00	3.946,10
170035	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM TERESINA	2.834,30	2.560,00	5.394,30
	07939396315 RAIMUNDO GOMES DA SILVA FILHO	2.834,30	2.560,00	5.394,30
170040	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA REC. FEDERAL 3ª RF	2.039,03	800,00	2.839,03
	04511182353 MARIA FRANCISLOURDES F.FERNANDES	2.039,03	800,00	2.839,03



UG	CPF/NOME DO SUPRIDO	FATURA	SAQUE	TOTAIS
170041	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM FORTALEZA	5.309,60	9.787,00	15.096,60
	16145313315 MARIA DE LOURDES PONTE AZEVEDO		123,00	123,00
	16753321268 DEUSDEDITH PEDREIRA DE MELLO	72,00	3.763,00	3.835,00
	20907567304 ROSENILDO RODRIGUES SILVA	5.237,60	5.116,00	10.353,60
	26236095353 NIONE CARNEIRO CAVALCANTE		785,00	785,00
170042	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM JUAZ. DO NORTE	248,00	4.270,00	4.518,00
	17269385300 CICERO EVILASIO BEZERRA DOS SANTOS	248,00	4.270,00	4.518,00
170108	ALFÂNDEGA PORTO DE FORTALEZA	0,00	10.250,00	10.250,00
	12375217349 STENIO GOMES SANTIAGO		10.250,00	10.250,00
170225	ALFÂNDEGA PORTO DE SÃO LUÍS	0,00	2.665,00	2.665,00
	22633049168 ANA LUIZA MARTINS DE QUEIROZ		1.100,00	1.100,00
	36948748791 CARLEONIDAS MAGALHAES DE SANTANA		1.565,00	1.565,00
170387	ALFÂNDEGA AEROPORTO INT. PINTO MARTINS	2.219,86	141,00	2.360,86
	70069131791 MARA REGINA SOBRAL LOBO RODRIGUES	2.219,86	141,00	2.360,86
TOTAIS		13.856,89	35.812,00	49.668,89

OBSERVAÇÕES:

1) **EXERCÍCIO 2004** - Não houve gastos executados com Cartão de Crédito no exercício 2004, nas unidades da 3ª Região Fiscal. Foram concedidos suprimentos de fundos mediante depósito em conta corrente.

2) **JUSTIFICATIVAS - SAQUES 2005 E 2006** - Os gastos realizados por intermédio da modalidade 'saque' deram-se pela necessidade de efetuarmos compras em estabelecimentos que não operavam com cartão de crédito ou, em alguns casos, embora a empresa aceitasse o pagamento por cartão, o sistema não estava momentaneamente funcionando, impossibilitando, desta forma, que a transação fosse completada.

ITEM 12 DO ANEXO II DA DN/TCU/81/2006: INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM AS CONTAS, NOS TERMOS DO ART. 8º DA IN/TCU Nº 44/2002.

TODOS OS ATOS DE ADMISSÃO DE SERVIDORES FORAM REGISTRADOS NO SISTEMA SISAC DO TCU PELA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS DA 3ª RF E TODOS OS ATOS DE DESLIGAMENTO FORAM ENCAMINHADOS AO TCU VIA ÓRGÃO CENTRAL.

ITEM 13 DO ANEXO II DA DN/TCU/81/2006: INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM AS CONTAS, NOS TERMOS DO ART. 8º DA IN/TCU Nº 44/2002.

TODOS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO SÃO DE COMPETÊNCIA DA GRA/CE, NÃO PODENDO PORTANTO, ESSA INFORMAÇÃO SER PRESTADA PELA SRRF03.



ITEM 14 DO ANEXO II DA DN/TCU/81/2006: PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO;

CUMPRIMENTO DA DETERMINAÇÃO DO TCU EXARADA NO ACÓRDÃO Nº 1263/2006-TCU-2ª CÂMARA, PROLATADA NA SEÇÃO DE 30/05/2006, ATA 18/2006, ATRAVÉS DO OFÍCIO Nº 1555/2006/SEFIP, DE 07/06/2006, PROC. TC Nº 005.710/2006-7, DETERMINANDO A DRF/JNE/CE PARA NO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, DISPONIBILIZAR NO SISAC O ATO DE DESLIGAMENTO DE ALINE MARIA GOMES, NO CARGO DE TÉCNICO DA RECEITA FEDERAL.

EM 19/06/2006, ATRAVÉS DO OFÍCIO/SAPOL/DRF/JNE/CE Nº 26/2006, FOI INFORMADO AO SECRETÁRIO DE FISCALIZAÇÃO DE PESSOAL DO TCU - ALADIR FILGUEIRAS DE PAULA, QUE AS DETERMINAÇÕES HAVIAM SIDO CUMPRIDAS PELA COGEP, DE ACORDO COM OS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS ENVIADOS.

ITEM 15 DO ANEXO II DA DN/TCU/81/2006: DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS, CUJO VALOR SEJA INFERIOR ÀQUELE ESTABELECIDO PELO TRIBUNAL EM NORMATIVO ESPECÍFICO, EMITIDO PELO SETOR COMPETENTE, CONFORME INCISO I DO ART. 7º DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 13, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1996 (DEVE SER APRESENTADO E CAPEADO EM VOLUME DESTACÁVEL DAS CONTAS COM NUMERAÇÃO PRÓPRIA DE SUAS FOLHAS).

ITEM SEM INFORMAÇÃO A RELATAR.

ITEM 16 DO ANEXO II DA DN/TCU/81/2006: DEMONSTRATIVO RELACIONANDO AS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS EM QUE, ANTES DE SEREM ENCAMINHADAS AO TRIBUNAL, TENHA OCORRIDO A APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS FINANCEIROS REPASSADOS, MESMO QUE APRESENTADA INTEMPESTIVAMENTE, OU TENHA OCORRIDO O RECOLHIMENTO DO DÉBITO IMPUTADO, DESDE QUE COMPROVADA A AUSÊNCIA DE MÁ-FÉ DO RESPONSÁVEL, CONFORME INCISO II DO ART. 7º DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 13, DE 4 DE NOVEMBRO DE 1996

ITEM SEM INFORMAÇÃO A RELATAR.

ITEM 17 DO ANEXO II DA DN/TCU/81/2006: DEMONSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS OCORRÊNCIAS DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES EM QUE O DANO FOI IMEDIATAMENTE RESSARCIDO, SEM QUE TENHA SIDO CARACTERIZADA A MÁ-FÉ DE QUEM LHE DEU CAUSA, TENDO, ASSIM, FICADO A AUTORIDADE ADMINISTRATIVA COMPETENTE DISPENSADA DA INSTAURAÇÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL. CONFORME § 3º DO ART. 197 DO RI/TCU.

ANEXO VII – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES EM QUE O DANO FOI IMEDIATAMENTE RESSARCIDO SEM INSTAURAÇÃO DE TCE – ITEM 17 DO ANEXO II DA DN-TCU/81/2006.

ÓRGÃO OU ENTIDADE: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL NA 3ª
REGIÃO FISCAL – SRRF03
EXERCÍCIO: 2006
PROCESSO: 10380.004406/2006-91

- I. nome e número do CPF do responsável: Não há informações a relatar.

- II. **cargo, função e matrícula do responsável, se o mesmo for servidor público:** Não há informações a relatar.
- III. **descrição sucinta da forma como o fato irregular se deu:** Desaparecimento de um monitor cristal de líquido 17" da sala de cadastro da Divisão de Gestão de Pessoas.
- IV. **descrição do objeto da perda, extravio ou outra irregularidade:** Monitor - Cristal Líquido 17 polegadas anti-reflexo, tombamento nº1957515.
- V. **critério utilizado na quantificação do dano:** o próprio bem.
- VI. **descrição do acordo feito pela administração com o agente responsável para reparação do dano:** Solicitação à Gerência de Administração do MF no Ceará – GRA/CE, informar à luz do teor das cláusulas e condições do contrato de prestação de serviço e vigilância, a possibilidade de reparação do prejuízo decorrente do desaparecimento do monitor. Em 30/08/06. a GRA/CE encaminha a SRRF03, através do Memo nº 168GAB/GRA/MF/CE um monitor 17 LCD SAMSUNG, de acordo com a cláusula do Contrato de Prestação de Serviços nº 77/2004.
- VII. **valor recolhido e a data do recolhimento:** Não há informações a relatar.

ITEM 18 DO ANEXO II DA DN/TCU/81/2006: OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO;

A Superintendência Regional da Receita Federal na 3ª Região Fiscal possui uma Assessoria, oito Divisões e um Serviço. Abaixo estão relatadas as principais atividades desenvolvidas no ano de 2006 pela Assessoria, Divisões e Serviço.

18.1. GABINETE/ASSESSORIA

18.1.1 Fortalecer a Imagem institucional da SRF e promover a conscientização tributária do cidadão

18.1.1.1 Internet

A Receita Federal, visando proporcionar facilidades ao contribuinte no cumprimento das obrigações tributárias, tem divulgado via Internet e colocado à disposição, no endereço www.receita.fazenda.gov.br, os serviços e informações disponibilizando um atendimento de forma virtual e interativa.

Existem três tipos de acesso, simbolizados pela seguinte legenda:

Acesso Público Estes serviços estão disponíveis para acesso irrestrito	
Acesso com senha/número de recibo Estes serviços estão disponíveis mediante código de acesso, fornecido pela SRF.	
Acesso com Certificado Digital Estes serviços estão disponíveis mediante o uso de Certificado Digital. Acesse diretamente este conjunto de serviços.	

📄	Cadastros - Cafir (ITR)	📄	Fornecimento de Programas - (Downloads)
📄	Cadastros - CNPJ	📄	Legislação
📄	Cadastros - CPF	📄	Pagamentos
📄	Certidões	📄	Parcelamento
📄	Cobrança	📄	Pesquisa de Situação Fiscal
📄	Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física	📄	Restituição do IRPF
📄	Declarações e Demonstrativos – PF	📄	Serviços com Certificado Digital
📄	Declarações e Demonstrativos - PJ	📄	Serviços em idioma estrangeiro - Español
📄	Extratos	📄	Serviços em idioma estrangeiro - English
📄	Fiscalização	📄	Viagens Internacionais e Comércio Exterior
📄	Formulários	📄	Outros

Estado de arrecadar tributos e ao dever do cidadão contribuinte de pagar tributo. Entretanto, a Educação Fiscal não é apenas isso. É, principalmente, um desafio, pois se trata de um processo de inserção de valores na sociedade, com a percepção de que o tributo assegura o desenvolvimento econômico e social, devido ao conhecimento do conceito, função e aplicação.

Dentre os objetivos do Programa Nacional de Educação Fiscal, destaca-se o aprimoramento da consciência social do cidadão a respeito do tributo. O governo, ao explicitar as razões que determinam a existência dos tributos e à aplicação dos recursos oriundos destes em favor do bem-estar social, toma a iniciativa de abertura e harmonização na relação estado/sociedade. Visando, assim, atingir esse objetivo, foram realizadas as seguintes ações no âmbito da RF/03, no exercício de 2006:

- TREINAMENTO DE FORMAÇÃO DE TUTORES DO TREINAMENTO DE MULTIPLICADORES/EAD
- FORMAÇÃO DE 34 MULTIPLICADORES DA EDUCAÇÃO FISCAL NO CURSO A DISTÂNCIA
- APRESENTAÇÃO DO PNEF PARA PREFEITOS E EDUCADORES DE 21 MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO CARIRI
- ATENDIMENTO ÀS CORRESPONDÊNCIAS CAPTADAS PELO SITIO LEÃOZINHO DA PÁGINA DA SRF
- PARCERIA COM O CONDOMÍNIO DIGITAL, DIVULGANDO A EDUCAÇÃO FISCAL NO CURSO DE FORMAÇÃO DE JOVENS PARA O MUNDO DO TRABALHO
- APRESENTAÇÃO DO PNEF À COEP-COMITÊ DE ENTIDADES NO COMBATE À FOME-CE 18/11/2006
- APRESENTAÇÃO DO PNEF NO CURSO DE FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS DA RECEITA FEDERAL
- PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO DA EDUCAÇÃO FISCAL PROMOVIDO PELA SEFAZ/CE
- CAMPANHA PARA ARRECADAR LIVROS PARA FORMAÇÃO DE BIBLIOTECA A SER INSTALADA EM ÁREA DE RISCO DA PERIFERIA DE FORTALEZA
- PALESTRAS EM COLÉGIOS DO ENSINO MÉDIO EM SÃO LUÍS/MA E EM IMPERATRIZ/MA
- EVENTO CGU DIA INTERNACIONAL CONTRA A CORRUPÇÃO
- EVENTO CGU OLHO VIVO
- REUNIÃO CONSELHO CRIANÇA E ADOLESCENTE
- REUNIÃO GRUPO GEFE PROJ CIDADANIA NAS ESCOLAS
- PARTICIPAÇÃO NO DESFILE 07/SET/TERESINA-PI
- SEMINÁRIO CAC DRF JUAZEIRO E DRF DE TERESINA
- PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES INTERNAS SRF
- PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES DO GRUPO DA EDUCAÇÃO FISCAL
- PALESTRA SENAC/PI - 14/10/2006
- PALESTRA CESVALE-CONTÁBEIS/PI - 26/10/2006
- PALESTRA CAMILO FILHO-ADMIN/PI - 08/11/2006
- PALESTRA PROJETO FORMAR/PI - 03/11/2006
- PARTICIPAÇÃO AÇÃO GLOBAL/PI - 11/11/2006
- EVENTO CONSELHO CRIANÇA/AD/PI - 05/12/2006

18.1.1.5. Receitafone (0300 789 0300)

A Receita Federal também dispõe do telefone 0300 789 0300 – Receitafone para:

- Orientar o contribuinte sobre a legislação tributária
- Informar acerca da restituição do imposto de renda

18.1.2. Promover o aperfeiçoamento, a simplificação e a consolidação da legislação tributária federal e uniformizar a interpretação.



18.1.2.1. Desempenho do PIR (Programa do Imposto de Renda)

Esta Superintendência Regional da Receita Federal supervisionou e acompanhou as ações implementadas na 3ª RF por ocasião do Programa do Imposto de Renda, desenvolvido no sentido de facilitar ao contribuinte o cumprimento da obrigação principal e acessória, como também de incentivar a entrega da declaração por meio magnético.

O quadro abaixo mostra o desempenho das unidades jurisdicionadas no Programa do Imposto de Renda, Declaração Anual de Ajuste da Pessoa Física-IRPF. No ano 2006 o número de declarações recepcionadas foi de 893.262, superando o ano de 2005 em 5,59%. Cerca de 99% dos contribuintes entregaram em meio magnético e apenas 1% em formulários. Esta performance deve-se ao trabalho desenvolvido por esta Superintendência e unidades jurisdicionadas no sentido de esclarecer aos contribuintes a facilidade e segurança na utilização do meio eletrônico, bem como a agilidade no processamento das declarações.

DECLARAÇÕES IRPF/2006

UF	ATÉ	FORMULÁRIO	%	MEIO MAGNÉTICO	%	TOTAL
DRF/FOR	31/12/2006	4.700	1,20	386.253	98,80	390.953
DRF/JNT	31/12/2006	208	0,36	57.783	99,64	57.991
DRF/SOB	31/12/2006	317	0,61	51.640	99,39	51.957
CEARÁ	31/12/2006	5.225	1,04	495.226	98,96	500.451
UF	ATÉ	FORMULÁRIO	%	MEIO MAGNÉTICO	%	TOTAL
DRF/SLS	31/12/2006	2.383	1,22	193.641	98,78	196.024
DRF/IMP	31/12/2006	138	0,30	45.579	99,70	45.717
MARANHÃO	31/12/2006	2.521	1,04	239.220	98,96	241.741
DRF/TSA	31/12/2006	986	0,86	114.291	99,14	115.277
DRF/FLO	31/12/2006	158	0,44	35.635	99,56	35.793
PIAUI	31/12/2006	1.144	0,76	149.926	99,24	151.070
TOTAL	31/12/2006	8.890	1,00	884.372	99,00	893.262

18.1.2.2. Desempenho do PITR (Programa do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural)

O PITR, realizado pelas Delegacias da Receita Federal jurisdicionadas a esta superintendência, foi supervisionado e acompanhado, conforme cronograma previsto para o ano 2006. Até o final de dezembro foram contabilizadas 309.426 declarações, conforme quadro abaixo:

DECLARAÇÕES DO ITR/2006

UF	ATÉ	FORMULÁRIO	%	MEIO MAGNÉTICO	%	TOTAL
DRF/FOR	31/12/2006	5.451	15,08	30.705	84,92	36.156
DRF/JNT	31/12/2006	8.597	16,85	42.438	83,15	51.035
DRF/SOB	31/12/2006	1.980	5,72	32.650	94,28	34.630
CEARÁ	31/12/2006	16.028	13,16	105.793	86,84	121.821



UF	ATÉ	FORMULÁRIO	%	MEIO MAGNÉTICO	%	TOTAL
DRF/SLS	31/12/2006	2.745	7,15	35.638	92,85	38.383
DRF/IMP	31/12/2006	1.394	6,13	21.348	93,87	22.742
MARANHÃO	31/12/2006	4.139	6,77	56.986	93,23	61.125
DRF/TSA	31/12/2006	4.738	13,86	29.446	86,14	34.184
DRF/FLO	31/12/2006	4.484	4,86	87.812	95,14	92.296
PIAUÍ	31/12/2006	9.222	7,29	117.258	92,71	126.480
TOTAL	31/12/2006	29.389	9,50	280.037	90,50	309.426

18.1.2.3. Declaração de Isento

A Declaração de Isento tem por objetivo atualizar e depurar o Cadastro das Pessoas Físicas, visando cancelar as inscrições de pessoas falecidas (sem andamento de inventário), das que deixaram o país em caráter definitivo, das que possuem inscrições em duplicidades e dos falsos CPF.

Foi dada ampla divulgação, regionalmente nos meios de comunicação, através de notas explicativas sobre essa declaração, realização de palestras e entrevistas.

DECLARAÇÃO DE ISENTOS/2006

UF	Correios	Internet	On-Line	Lotérica	Banco do Brasil	Banco Popular	Convênio CEF	Total
DRF/FO	42.084	1.187.61	3.489	369.354	8.205	44.213	8.461	1.663.416
DRF/JNT	13.520	356.005	1.578	204.583	2.785	29.438	19.804	627.713
DRF/SO	16.839	333.652	1.172	197.626	1.780	43.123	12.179	606.371
CE	72.443	1.877.26	6.239	771.563	12.770	116.774	40.444	2.897.500
UF	Correios	Internet	On-Line	Lotérica	Banco do Brasil	Banco Popular	Convênio CEF	Total
DRF/SL	33.591	906.731	5.124	469.023	13.169	36.626	124.538	1.588.802
DRF/IMP	6.755	206.380	1.341	105.781	1.271	1.641	31.986	355.155
MA	40.346	1.113.11	6.465	574.804	14.440	38.267	156.524	1.943.957
DRF/TS	17.072	465.224	3.251	260.907	4.177	13.365	46.557	810.553
DRF/FL	11.694	240.653	1.794	174.366	3.531	6.434	78.448	516.920
PI	28.766	705.877	5.045	435.273	7.708	19.799	125.005	1.327.473
SRRF03	141.555	3.696.25	17.749	1.781.640	34.918	174.840	321.973	6.168.930

18.2. DIVISÃO DE TRIBUTAÇÃO - DISIT

18.2.1 Fortalecer a imagem institucional da SRF e promover a conscientização tributária do cidadão

18.2.1.1. Elevação do Conceito da SRF perante o Contribuinte

18.2.1.1.1. Proferir palestras junto a segmentos organizados da sociedade visando esclarecer dúvidas da legislação, bem como apresentar novos institutos inseridos no ordenamento jurídico tributário.



Apesar das atividades da Divisão de Tributação serem predominantemente voltadas para o ambiente interno da SRF, especialmente no que diz respeito à orientação às unidades sobre interpretação da legislação tributária, participamos, conjuntamente com o Plantão Fiscal da DRF/FOR, de palestras junto ao Conselho Regional de Contabilidade, bem como prestamos esclarecimentos aos profissionais de imprensa, quando demandados no curso do exercício de 2006.

18.2.1.1.2. Assessorar o Superintendente na participação de eventos externos sobre a aplicação da legislação tributária.

O corpo técnico da Disit prestou assessoria ao gabinete da Superintendência em matérias de natureza técnico-tributária, esclarecendo dúvidas de interpretação da legislação. Participou, ainda, da programação do PIR e Pitr proferindo palestras sobre a legislação do Imposto de Renda e do ITR.

18.2.2. Promover o aperfeiçoamento, a simplificação e a consolidação da Legislação Tributária Federal e uniformizar a interpretação

18.2.2.1. Capacitação Técnico-Gerencial dos Recursos Humanos

18.2.2.1.1. Preparar e/ou disseminar matérias tributárias de interesse das unidades e/ou demais sistemas;

A Divisão de Tributação, constituindo-se um elo de ligação entre as unidades locais e a Coordenação-Geral de Tributação, tem buscado, permanentemente, disseminar a legislação tributária, matéria-prima de nossa atividade. A disseminação tem sido a partir dos recursos de informática que a Secretaria da Receita Federal vem implementando, a exemplo da internet e da intranet. O ambiente eletrônico veio racionalizar a comunicação nessa área, de forma que passamos a disseminar apenas as matérias não divulgadas pela internet ou intranet dos órgãos centrais. Estamos divulgando na página da Disit, na intranet da 3ª RF, as matérias elaboradas pela própria Divisão (Pareceres, Notas Técnicas, Solução de Consulta Interna, informações técnicas e gerenciais de interesse regional, etc), ou matérias específicas e de interesse localizado de uma determinada unidade, como informações e despachos judiciais, pareceres da PGFN e outros assuntos de interesse.

18.2.2.1.2. Promover seminários sobre legislação de ITR, IRPJ, Incentivos Fiscais, discutindo a legislação da área associada à análise dos problemas concretos dos processos em estoque nas projeções da tributação. Esses treinamentos devem ser seguidos de mutirões destinados à solução dos respectivos processos;

Os treinamentos relacionados à reciclagem de servidores no contexto dos programas conhecidos como PIR – Programa Imposto de Renda (pessoa jurídica) e Pitr – Programa do Imposto Territorial Rural foram executados, o primeiro em parceria com o Plantão Fiscal da DRF/FOR nos meses de junho e agosto.

18.2.2.1.3. Promover reuniões sistêmicas visando a troca de experiência e uniformidade de entendimento e procedimentos das projeções sobre temas tributários relevantes.

O Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal, desde a Portaria MF nº 259, de 24 de agosto de 2001 prevê a subordinação técnica das projeções locais, os Seort e Saort das Delegacias e Alfândegas à Divisão de Tributação - Disit, enquanto a competência de supervisão gerencial é da Divisão de Administração Tributária - Divat. Por tal motivo, participamos das reuniões sistêmicas promovidas pela Divat, com as referidas projeções. Em tais ocasiões, além dos problemas operacionais das áreas, foram discutidos temas relevantes da legislação associados diretamente às atividades desenvolvidas pelas projeções.



18.2.2.2. Melhoria do Controle Interno das Atividades e da Qualidade de Trabalho

18.2.2.2.1. Implantação em conjunto com as projeções da tributação, sistemática de padronização de decisões dos processos de restituição e outros;

Sob orientação da Disit, amparada na Portaria SRF nº 1, de 2 de janeiro de 2001, as Projeções da Tributação continuaram adotando modelo padronizado de despacho decisório nos processos de restituição, ressarcimento, compensação, reconhecimento de isenções e reduções e outros, com acentuada melhoria na qualidade dos trabalhos.

18.2.2.2.2. Atribuir, em conjunto com as projeções do sistema, metas de permanência média e máxima de processos, acompanhando-os mensalmente;

Foi atribuída uma meta para julgamento de processos de consulta sobre interpretação da legislação tributária, com prazo de permanência média de 45 dias e máxima de 90 dias.

18.2.3. Aperfeiçoar a Política de Gestão de Pessoas na SRF

18.2.3.1 Engajamento do Servidor na Execução dos Objetivos

18.2.3.1.1. Manter sistemática de discussão ampla dos pareceres técnicos e decisões proferidas pela Disit;

Ao longo do exercício de 2006 a Divisão de Tributação manteve a metodologia de trabalho caracterizada pela análise e discussão interna de pareceres, notas técnicas e Soluções de Consulta minutadas na Divisão. Na eventual ausência de consenso e unanimidade de entendimento sobre algumas matérias, estas foram submetidas à apreciação da Cosit, via consulta interna ou por ocasião das Reuniões Quadrimestrais promovidas por aquele órgão central.

18.2.3.1.2. Estimular a produção de trabalhos em equipe;

A metodologia de trabalho desenvolvida na Disit leva ao envolvimento de todos os minutores na elaboração dos pareceres, notas técnicas ou soluções de consulta. Esse procedimento contribui para a produção em equipe e para a boa qualidade técnica dos trabalhos realizados na Divisão, inclusive do material destinado à apresentação de palestras e treinamentos.

18.2.3.1.3. Realizar reuniões periódicas com os servidores para avaliação dos trabalhos, (re)definição de rumos e colher impressões para a tomada de decisões pela chefia quanto aos procedimentos operacionais e administrativos a serem adotados pela Divisão;

Realizadas sempre que necessárias, especialmente para repasse dos temas abordados por ocasião das Reuniões Quadrimestrais de Tributação da Coordenação de Tributação –Cosit com as Disit de todo o Brasil.

18.3. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA - DIVAT

18.3.1. Otimizar o controle e a cobrança do Crédito Tributário

18.3.1.1. Controle e acompanhamento da Arrecadação / Contribuinte

18.3.1.1.1 Acompanhar e orientar o planejamento e a execução da cobrança.

18.3.1.1.1.1 Acompanhar mensalmente a programação e desempenho da cobrança.

Mensalmente foi acompanhada a programação e desempenho da cobrança junto às Unidades Locais.

18.3.1.1.1.2. Supervisionar as atividades desenvolvidas no controle dos contribuintes com Ações Judiciais.

Realizado o trabalho de supervisão das atividades de controle do crédito tributário *sub judice*.

18.3.1.1.1.3. Acompanhar a aplicação da legislação referente ao programa REFIS, PAES e PAEX.

Acompanhados mensalmente os processos de REFIS, PAES e aguardando a consolidação do PAEX.

18.3.1.1.2. Prever e analisar a arrecadação da Região

18.3.1.1.2.1. Elaborar e divulgar a previsão anual da arrecadação e suas retificações.

Previsão Executada.

18.3.1.1.2.2. Acompanhar diariamente os valores arrecadados.

Diariamente foram acompanhados os valores arrecadados e comparados com a previsão da arrecadação.

18.3.1.1.2.3. Elaborar e divulgar a análise mensal da arrecadação da região.

Executada mensalmente e enviada aos administradores.

18.3.1.1.3. Acompanhar e orientar a Rede Arrecadadora-RARF da Região

18.3.1.1.3.1. Orientar a RARF quanto à legislação utilizada.

Executado de acordo com a demanda.

18.3.1.1.3.2 Supervisionar a prestação de contas da arrecadação na Rede Arrecadadora de Receitas Federais - RARF

Acompanhado regularmente.

18.3.1.1.3.3 Supervisionar a conciliação bancária feitas pelas DRF que jurisdicionam matriz de banco.

Acompanhado semestralmente.

18.3.2 Promover o Atendimento de Excelência ao Contribuinte

18.3.2.1. Elevação do conceito da SRF perante o contribuinte

18.3.2.1.1. Integrar fisco-contribuinte fornecendo dados para divulgação do desempenho da arrecadação à imprensa e aos órgãos externos.

18.3.2.1.1.1. Fornecer à Assessoria/SRRF03 dados de interesse do contribuinte para divulgação na imprensa.

Fornecidos a Assessoria/SRRF03 à medida que solicitados.

18.3.2.1.1.2. Fornecer à Assessoria/SRRF03, dados de interesse da sociedade para os órgãos externos quando solicitados.

Fornecidos a Assessoria/SRRF03 à medida que foram solicitados.

18.3.2.2. Melhoria no atendimento ao público externo/interno

18.3.2.2.1. Padronizar a aplicação da legislação tributária na região.

18.3.2.2.1.1. Repassar orientações emanadas da Corat às unidades da região.

Repasadas todas as orientações emanadas da Corat.

18.3.2.2.1.2. Repassar às DRF a legislação pertinente aos assuntos de administração tributária e uniformizar e padronizar o entendimento da mesma nos procedimentos da região.

Repasada a legislação pertinente à administração tributária e orientação para uniformização e padronização dos procedimentos.

18.3.2.2.2. Melhorar as condições de trabalho do atendimento ao contribuinte.

18.3.2.2.2.1. Acompanhar o sistema nacional do atendimento (SAGA) nos CAC das Delegacias da 3ª RF.

Acompanhamento realizado.

18.3.2.2.2.2. Acompanhar a utilização do SISCAC para uniformizar o entendimento da legislação tributária e os procedimentos dos CAC.

Acompanhado a utilização sistemática do SISCAC.

18.3.3 Implementar Gestão de Excelência na SRF

18.3.3.1. Colaborar com a Corat e Copat

18.3.3.1.1. Participar das definições, testes e homologações dos programas e sistemas relacionados com a administração tributária quando solicitado pela Corat e Copat.

Participamos dos testes para homologação do SIEF pagamento e do Cadastro Sincronizado.

18.3.3.1.2. Participar de reuniões realizadas pela Corat ou Copat.

Participamos de todas as reuniões convocadas pelas coordenações.

18.3.3.2. Realizar visitas técnicas.



18.3.3.2.1. Organizar e coordenar um programa de visitas técnicas às DRF nas Secat/Sacat/Seort/Saort/Sorat quando demandadas pelas Unidades Administrativas-UA.

Realizada visita técnica a DRF em Sobral e Juazeiro.

18.3.3.3. Melhoria do controle interno das atividades e da qualidade de trabalho

18.3.3.3.1. Melhorar o controle das atividades

18.3.3.3.1.1. Supervisionar as atividades relativas aos cadastros da SRF na região.

Supervisionado e elaborado quadro gerencial mensal.

18.3.3.3.1.2. Orientar as DRF/ALF/IRF, sempre que preciso, para a solução dos problemas apresentados na área de administração tributária.

Executado. As DRF/ALF foram orientadas sempre que solicitaram.

18.3.3.4. Elevar o nível de satisfação no trabalho dos servidores da Região

18.3.3.4.1. Engajamento do servidor na execução dos objetivos

18.3.3.4.1.1. Promover reuniões

18.3.3.4.1.1.1. Promover reuniões internas para tratar de assuntos próprios do sistema de arrecadação.

Executado conforme a necessidade.

18.3.3.4.1.1.2. Promover reunião semestral com os chefes de Secat/Sacat/Sarat/Sorat das DRF/ALF/IRF para avaliação da execução do plano de ação anual e para tratar de assuntos da administração tributária.

Realizada a primeira em maio e a segunda em outubro.

18.3.3.4.1.1.3. Promover reunião semestral com os chefes de Seort/Saort/Sarat/Sorat das DRF e ALF para avaliação da execução do plano de ação anual e tratar de assuntos da administração tributária.

Realizada a primeira em maio e a segunda em outubro.

18.3.3.4.1.1.4 Promover reunião com os chefes dos Centro de Atendimento ao Contribuinte-CAC das DRF para avaliação, padronização de procedimentos, análise do Sistema de Apoio ao Gerenciamento do Atendimento - SAGA e troca de experiências.

Realizada uma no primeiro semestre.

18.3.3.4.2 Promover concursos de desempenho.

18.3.3.4.2.1 Manter o concurso de desempenho das agências com avaliação quadrimestral.



Realizado Concurso de desempenho das agências com seu resultado quadrimestral a disposição na Intranet da 3ª RF, na área da Administração Tributária - Divat.

18.4. SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DOS MAIORES CONTRIBUINTES - SEMAC

O SEMAC – Serviço de Acompanhamento Maiores Contribuintes (ou Contribuintes Diferenciados) - foi instituído pela Portaria MF nº 030, de 25 de fevereiro de 2005, alterada pela Portaria MF nº 275, de 15 de agosto de 2005 (Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal). Sendo um Serviço bastante recente no organograma da Instituição, ainda se encontra em fase de estruturação.

Aos Serviços de Acompanhamento dos Maiores Contribuintes compete supervisionar as atividades de identificação e acompanhamento diferenciado de contribuintes de maior potencial tributário.

18.4.1. Otimizar o controle e a cobrança do Crédito Tributário

18.4.1.1 Controle e acompanhamento dos contribuintes diferenciados

18.4.1.1.1. Supervisionar as DRF no trabalho de acompanhamento dos grandes contribuintes da 3ª Região Fiscal.

Monitoramos as distorções de arrecadação dos contribuintes diferenciados, informando, periodicamente às DRF, a relação dos contribuintes que apresentaram queda significativa na arrecadação, com vistas a serem adotadas as providências cabíveis após uma análise mais detalhada por parte das unidades. A supervisão inclui, ainda, orientações concernentes ao registro das ações adotadas, nos sistemas de controle.

18.4.1.1.2. Supervisionar as atividades desenvolvidas no controle dos contribuintes com Ações Judiciais.

Acompanhamos o trabalho desenvolvido pelas unidades com relação à situação das ações judiciais dos contribuintes diferenciados que impedem a cobrança dos créditos tributários mais vultosos na 3ª Região Fiscal.

18.4.2. Implementar a Gestão de Excelência na SRF

18.4.2.1. Capacitação técnico/gerencial dos recursos humanos

18.4.2.1.1. Promover treinamentos para as DRF.

18.4.2.1.1.1. Promover o repasse regional do treinamento do sistema DW-PERDCOMP E DW-DCTF

Não executado porque o treinamento do DW-PERDCOMP foi de uma versão preliminar que deverá ser alterada em breve, devendo ser realizado o repasse da nova versão quando for homologada. Com relação ao DW-DCTF, não houve treinamento nacional para ser repassado.

18.4.2.1.1.2. Promover treinamento regional dos sistemas DW-Maiores Contribuintes e Registro de Análise.

O treinamento foi realizado no mês de março/2006, contando com a participação de dois servidores de cada unidade.



18.4.2.1.2. Colaborar com a Corat

18.4.2.1.2.1. Participar das definições, testes e homologações dos programas e sistemas relacionados com o acompanhamento dos contribuintes diferenciados.

Participamos da homologação dos sistemas DW-PERDCOMP e DW-ARRECADÇÃO, e definições dos sistemas ÂNGELA e SIADI.

18.4.2.1.2.2. Participar de reuniões realizadas pela Corat e Dimac.

Participamos de todas as reuniões convocadas pela Corat e Dimac.

18.4.2.1.3. Realizar visitas técnicas.

18.4.2.1.3.1. Organizar e coordenar um programa de visitas técnicas às DRF para tratar de rotinas de trabalho e operação dos sistemas relacionados ao acompanhamento dos contribuintes diferenciados.

Foram realizadas no ano de 2006 as seguintes visitas técnicas:

- DRF/Sobral (Maio);
- DRF/Juazeiro do Norte (Agosto);
- DRF/Imperatriz (Agosto);
- DRF/Teresina (Novembro).

18.4.2.1.4. Promover reuniões

18.4.2.1.4.1. Promover reuniões internas para tratar de assuntos próprios do acompanhamento dos contribuintes diferenciados.

Foi realizada, no mês de setembro/2006, reunião com os supervisores dos grupos de acompanhamento dos maiores contribuintes. O objetivo do encontro foi discutir o andamento dos trabalhos realizados durante o ano e estabelecer rotinas com o propósito de uniformizar os procedimentos relativos ao controle dos contribuintes diferenciados.

A 3ª RF, em 2006, trabalhou com o seguinte quantitativo de Contribuintes Diferenciados:

REGIÃO FISCAL / DELEGACIA		ACOMPANHAMENTO DIFERENCIADO
3ª REGIÃO FISCAL		323
03101	FORTALEZA	167
03102	JUAZEIRO DO NORTE	23
03103	SOBRAL	22
03201	SAO LUIS	31
03202	IMPERATRIZ	24
03301	TERESINA	36
03302	FLORIANO	20



18.5. DIVISÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES E TECNOLOGIA - DITEC

18.5.1. Aprimorar a Política de Gestão da Informação e de Infra-Estrutura de Tecnologia

18.5.1.1. Treinar usuários

18.5.1.1.1. Cursos Técnicos e Treinamentos

CURSOS E TREINAMENTOS	LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
Sistemas Informatizados da SRF - Windows Server 2003 - Manutenção do Ambiente	Fortaleza-CE	02/10 a 07/10	1
Sistemas Informatizados da SRF - Windows Server 2003 - Implementação do Ambiente	Fortaleza-CE	09/10 a 13/10	1
Gerência do Ambiente - Microsoft Windows Server 2003	Fortaleza-CE	01/11 a 07/11	1
Sistema de Cabeamento Estruturado	Fortaleza-CE	01/11 a 05/11	2
Curso de Formação em Analyst Notebook	Brasília-DF	21/08 a 25/08	1
Treinamento Nacional sobre AC Windows	Porto Alegre-RS	02/10 a 06/10	1
Formação de Novos Agentes de Registro – todas as unidades	Fortaleza-CE	13/09 a 15/09	19
Hardware, Montagem e Manutenção de Redes.	Fortaleza-CE	01/06 a 31/12	2
Curso de Formação dos TRFs - última etapa	Fortaleza-CE	07/08 a 11/08	9
Curso de Formação dos AFRFs - última etapa	Fortaleza-CE	21/08 a 01/09	9

18.5.1.1.2. Congressos e Seminários

CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
VII Seminário da Gestão de Tecnologia da Informação	Recife-PE	26/04 a 28/04	1
VII Seminário da Gestão de Tecnologia da Informação	Caxias do Sul-RS	21/08 a 25/08	1
8º Simpósio de Segurança da Informação - Gestor de Segurança	São Paulo-SP	08/11 a 10/11	1
3º ENAT - Encontro Nacional de Administradores Tributários	Fortaleza-CE	Dez	1
Seminário Cadastro Sincronizado	Brasília-DF	Set	2

18.5.1.2. Melhoria no atendimento ao público externo e interno.

18.5.1.2.1. Implantar na região o sistema de habilitações de perfis e senhas – FAU Eletrônico

Implantado em todas as unidades da 3ª RF o sistema desenvolvido pela 5ª RF e adaptado para a região o sistema FAU Eletrônico, visando facilitar e agilizar o cadastramento de usuários nos diversos sistemas e ambientes da SRF.



18.5.1.2.2. Repassar as orientações e atos normativos emanados da Cotec às unidades da região

Todas as orientações e atos normativos advindos da Cotec foram repassados às nossas unidades para o bom cumprimento das normas e padrões, principalmente através de correio eletrônico Notes, ferramenta que facilita bastante a divulgação das informações.

18.5.1.2.3. Realizar reuniões periódicas com os servidores da Ditec para disseminar o conhecimento referente às atividades desenvolvidas na região

Foram realizadas várias reuniões no ano de 2006 para nivelar o conhecimento dos servidores da Ditec, de forma que todos compartilhassem das mesmas informações. Vários assuntos foram colocados pelos servidores que estavam participando de grupos de trabalhos nacionais ou que participaram de algum evento externo à divisão.

18.5.1.3. Melhoria do controle interno das atividades e da qualidade de trabalho

18.5.1.3.1. Realizar assistência técnica nas DRF/ALF, na área de gerência de rede local e de Sistemas Nacionais/Regionais.

Foram realizadas diversas assistências técnicas nas DRFs e ALFs, discriminadas a seguir.

DRF SOBRAL

- Apoio nos trabalhos da malha ITR;
- Auditoria na sala de certificação digital para análise de riscos.

DRF FLORIANO

- Apoio nos trabalhos da malha ITR;
- Auditoria na sala de certificação digital para análise de riscos;
- Visita as agências de Oeiras, Picos, Bom Jesus e São Raimundo Nonato para resolução de diversos problemas na área de informática, tais como: reinstalação de sistema operacional em estações com problemas, instalação de antivírus, verificação da distribuição de objetos do SIEF, dentre outros.

DRF TERESINA

Visitas técnicas nas ARF/Campo Maior, Piripiri e Parnaíba e realizadas as seguintes atividades:

- Instalação e configuração das impressoras lexmark;
- Atualização do antivírus e windows update;
- Reinstalação do servidor da ARF/Campo Maior;
- Instalação de 18 estações de trabalho Positivo;
- Troca de switches de 10 mbps para 100 mbps;
- Troca de baterias de nobreak da ARF/Parnaíba.

DRF IMPERATRIZ

- Visita a DRF Imperatriz para análise do projeto de rede local da agência de Balsas, juntamente com a empresa contratada para a elaboração do projeto.

ALFÂNDEGA DO AEROPORTO PINTO MARTINS

- Reunião com a Infraero para avaliação do projeto de rede local do novo terminal de passageiros.



ALFÂNDEGA PORTO DE FORTALEZA

- Visita a ALFOR para avaliação do projeto de rede local do novo prédio da Cia Docas do Ceará.
- Visita a Inspetoria do Pecém para reunião com a Ceará Portos com a finalidade de avaliar o projeto de rede local do novo prédio da Inspetoria.

18.5.1.3.2. Acompanhar os trabalhos de malha cadastro dos diversos sistemas, informando as DRF, através de relatórios gerenciais, os resíduos das malhas.

A Ditec elaborou relatórios trimestrais, apontando os resíduos das Malha Ditec do IRPF e malha cadastro do IRPJ e ITR, comparando-os entre as DRF. A Superintendência enviou servidores para trabalhar nas delegacias com maior incidência de declarações em malha e dificuldades por falta de mão de obra para o trabalho. O resultado dessa atividade foi a região ter alcançado os primeiros lugares em nível nacional no tocante aos resíduos de malha.

18.5.1.4. Melhoria das condições físicas e materiais de trabalho

18.5.1.4.1. Incrementar página regional na Intranet da SRF

- Reuniões com as divisões da SRRF, visando implementar melhorias na Intranet Regional;
- Início do desenvolvimento da nova Intranet Regional para implementação em 2007.

18.5.1.4.2. Distribuir os equipamentos de informática adquiridos pelo Órgão Central ou pela SRRF03, conforme necessidade de cada unidade.

Realizado.

18.5.2. Aperfeiçoar a Política de Gestão de Pessoas na SRF

18.5.2.1. Engajamento do servidor na execução dos objetivos

18.5.2.1.1. Promover reuniões sistêmicas com os chefes de Setec/Satec/Sotec das DRF/ALF, visando harmonização das relações de trabalho e padronizações de procedimentos.

Realizada uma reunião sistêmica, em setembro de 2006, com a participação de todos os chefes de Setec/Satec/Sotec da região, onde foram discutidos diversos assuntos, dentre os quais podemos destacar: análise das malhas cadastro do IRPF, IRPJ e ITR; atualização do Conteq – Controle de Equipamentos de Informática; mudanças nas Portarias de Segurança; Certificação Digital, dentre outros.

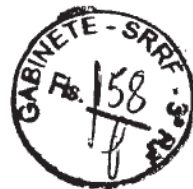
18.6. DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO - DIFIS

18.6.1. Aprimorar a qualidade e a produtividade do trabalho fiscal

18.6.1.1. Orientar, supervisionar e avaliar o Plano de Trabalho da Fiscalização das unidades jurisdicionadas

18.6.1.1.1. Supervisionar a realização das Operações: Blitz Selo de Controle do IPI;

Diretriz observada.



- 18.6.1.1.2. Acompanhar os prazos e a qualidade dos trabalhos fiscais desenvolvidos pelas unidades por meio de sistemas gerenciais;

As atividades desenvolvidas pelos AFRE, lotados no Sistema de Fiscalização, são acompanhadas tendo como base os procedimentos previstos nos manuais de fiscalização e/ou de diligências.

Trimestralmente é feito o acompanhamento dos trabalhos realizados nas ações fiscais e nas malhas fiscais.

Procurou-se difundir junto aos serviços de fiscalização, a legislação tributária, trabalhos fiscais desenvolvidos em outras unidades, os manuais e programas de fiscalização com o objetivo de suprir as delegacias de informações, visando à melhoria da qualidade do trabalho fiscal e do desempenho da fiscalização.

- 18.6.1.1.3. Acompanhar as decisões prolatadas pela DRJ informando às unidades.

Foi realizado o acompanhamento e a análise das decisões de 2006, enviadas pela DRJ/FOR e repassada às unidades.

- 18.6.1.1.4. Avaliação trimestral do Plano de Trabalho das unidades, visando apontar as distorções com vistas a permitir adoção das providências necessárias para o seu cumprimento ainda no decorrer do ano, repassando às unidades.

Foi realizada análise trimestral do Plano de Trabalho com o objetivo de verificar as distorções ocorridas na seleção e/ou preparo da ação fiscal, de forma a permitir uma maior aproximação das metas estabelecidas.

Está sendo dada prioridade aos trabalhos de revisão da pessoa física com vistas à redução dos resíduos.

Foram desenvolvidas durante o ano, operações complexas que demandam muito tempo, originando discrepâncias quanto às horas médias indicadas no plano.

- 18.6.2. Implementar Gestão de Excelência na SRF

- 18.6.2.1. Realizar visitas técnicas às DRF.

Durante o ano de 2006 foi priorizado o atendimento às delegacias da região. As visitas técnicas foram realizadas nas DRF/JNE e DRF/SOB.

- 18.6.3. Aperfeiçoar a Gestão de Pessoas na SRF

- 18.6.3.1. Engajamento do servidor na execução dos objetivos;

- 18.6.3.1.1. Promoção de reuniões com chefes de unidades de fiscalização, supervisores de programação e grupos de AFRE para avaliação, padronização de procedimentos fiscais e/ou troca de experiências durante o ano de 2006;

Promovidas duas reuniões regionais com abordagem de assuntos técnicos, administrativos e de programação no exercício de 2006.

- 18.6.3.2. Conscientizar o servidor em relação ao seu papel na organização

- 18.6.3.2.1. Promoção de eventos – Procad 2006 – realização de um seminário em abril de 2006.

Realizado o Seminário Nacional - Aspectos Formais e Materiais em Procedimentos Fiscais em parceria com a DRJ/FOR.



18.7. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO ADUANEIRA

18.7.1. Simplificar, padronizar e agilizar o controle aduaneiro

18.7.1.1. Acompanhar os Controles dos Regimes Aduaneiros Especiais e Atípicos das unidades.

Diretriz observada.

18.7.1.1.2. Orientar as projeções aduaneiras na elaboração do Plano de Trabalho do ano 2006.

Representantes da Alfândega do Porto de Fortaleza, Alfândega do Porto de São Luís, Delegacia da Receita Federal em Teresina e das Divisões de Administração Aduaneira (Diana) das dez regiões fiscais participaram de reunião com representantes da Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (Coana) e para definição das diretrizes e objetivos do Plano Nacional de Fiscalização Aduaneira para o ano 2006.

No âmbito desta região fiscal, a elaboração do plano foi efetivada pelas unidades com jurisdição de fiscalização aduaneira de zona secundária, com a coordenação e orientação da Divisão de Administração Aduaneira (Diana).

18.7.1.2 Controle de recintos alfandegados na 3a RF (Portaria SRF no 1.170, de 2000)

18.7.1.2.1. Acompanhar a avaliação semestral das condições dos recintos alfandegados.

Semestralmente, as unidades aduaneiras promoveram a avaliação dos recintos alfandegados em consonância com as orientações emanadas da Divisão de Administração Aduaneira (Diana).

18.7.1.3 Controles específicos na área aduaneira

18.7.1.3.1 Estimular as projeções aduaneiras a fazer uso das pesquisas efetivadas pela Coana para auxiliar tanto os controles aduaneiros quanto a seleção de contribuintes e o ulterior desenvolvimento das ações fiscais.

As unidades aduaneiras da SRRF03 foram orientadas a fazer uso das pesquisas levadas a efeito pela Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (Coana), em todas as ocasiões em que tais informações foram disponibilizadas na estação crítica da Divisão de Administração Aduaneira (Diana).

A SRRF03/Diana participou na elaboração das pesquisas nacionais relacionadas aos projetos de fiscalização em zona primária de produtos têxteis (projeto panos quentes).

Além disso, a SRRF03/Diana auxiliou a Unidade Central na elaboração de pesquisas e implementação de projetos específicos para o controle de importações de brinquedos e mistura de farinha de trigo para fabricação de pães e massas.

18.7.2 Aperfeiçoar a Gestão de Pessoas na SRF

18.7.2.1. Capacitação Técnica e Gerencial dos Recursos Humanos

18.7.2.1.1 Treinamento.

Servidores da SRRF03/Diana participaram do Programa de Formação de Auditores Fiscais da Receita Federal e de Técnicos das Receita Federal, promovido pela Escola de Administração Fazendária – ESAF, ministrando aulas sobre Aspectos Tarifários de Comércio Exterior e sobre despacho aduaneiro de importação e exportação, bagagem, infrações e penalidades.



Também foi ministrado por servidor desta SRRF03/Diana curso sobre o Regime de Origem do Mercosul, em atenção à solicitação apresentada pela Alfândega do Porto de Fortaleza.

18.7.2.1.2. Orientações

18.7.2.1.2.1. Disseminar informações sobre matéria de interesse aduaneiro.

As orientações e informações emanadas da Coana foram repassadas, em conformidade com a matéria, aos chefes de Sadad, Saope, Safia, Saana e Sorat das unidades de despacho aduaneiro, bem como aos chefes de Fiana, Saana e Siana das Delegacias, todos da SRRF03.

O repasse de tais informações foi efetivado: por despachos em documentos recepcionados em mídia impressa; via Lotus Notes e/ou via Intranet, para documentos recepcionados em mídia magnética não-subordinados às rígidas normas de segurança da Secretaria da Receita Federal; e via estação crítica, para documentos recepcionados em mídia magnética e subordinados às rígidas normas de segurança da Secretaria da Receita Federal.

Dentre outras, foram disseminadas informações inerentes aos seguintes assuntos:

- Plano Nacional de Fiscalização Aduaneira;
- Plano Nacional de Pesquisa Aduaneira;
- Avaliação semestral dos Recintos Alfandegados (Portaria SRF nº 1.170, de 3 de agosto de 2000, com a nova redação dada pela Portaria SRF nº 1.180, de 15 de outubro de 2002);

18.7.2.2. Visitas técnicas

18.7.2.2.1. Realizar uma visita de assistência técnica às unidades.

Evento implementado. Todas as unidades com atividades tipicamente aduaneiras foram visitadas por esta SRRF03/Diana, tendo sido realizadas pelo menos duas reuniões em cada Alfândega para orientar ações necessárias ao cumprimento das metas de desempenho aduaneiro, notadamente em relação à redução dos tempos de despacho em zona primária.

O resultado dessas visitas pode ser comprovado pela Administração Aduaneira, observando-se que o tempo médio de exportação e de importação das unidades da 3ª RF foram reduzidos significativamente em 2006.

18.7.2.2.2. Reuniões

18.7.2.2.2.1. Reuniões regionais avaliação das atividades, troca de experiências e planejamento das atividades para o ano de 2006.

A 3ª RF participou de reuniões para trocas de experiências e implementação de atividades em julho e setembro de 2006, sendo a primeira, realizada na 2ª RF, sob coordenação da SRF/Coana, destinada a verificar a viabilidade de inclusão de empresas da região nas rotinas de despacho inerentes à LINHA AZUL, tendo auxiliado no desenvolvimento das metodologias de controle periódicos em empresas de grande porte.

No que concerne à reunião de setembro, essa ocorreu na 4ª RF e abordou a necessidade de implementar ações com vistas ao acompanhamento das discussões sobre facilitação comercial.

Além disso, a 3ª RF participou da realização de Workshop sobre Bagagem, tendo sido a anfitriã do encontro nacional, que teve como objetivo propor uma minuta de norma consolidada para tratar dos aspectos procedimentais de controle do fluxo de bens de viajantes que transitem pelas fronteiras nacionais. A relatoria da proposta ficou a cargo da SRRF03/Diana.



18.7.2.3. Melhoria do Atendimento ao Público Externo

- 18.7.2.3.1. Utilizar recursos técnicos disponíveis, Lotus Notes, por exemplo, para estimular troca de informação visando à padronização e/ou unificação de procedimentos operacionais na Região Fiscal.

Todas as informações e orientações emanadas da Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (Coana), do Gabinete da Superintendência Regional (SRRF03) ou das demais unidades da Secretaria da Receita Federal e encaminhadas à Divisão de Administração Aduaneira (Diana) foram repassadas criteriosamente aos destinatários interessados. O mesmo procedimento criterioso foi adotado no que respeita às solicitações de orientação acerca de matéria aduaneira, advindas das unidades descentralizadas.

Também, a 3ª RF manteve o gerenciamento nacional do banco de dados, disponível da Intranet, relativo aos sistemas de controle de assinaturas autorizadas à emissão de Certificados de Origem, que amparam a concessão de tratamentos tarifários preferenciais negociados pelo País nos fóruns regionais ou globais.

Além disso, foi atualizado o sistema de banco de dados dos despachantes e ajudantes de despachantes aduaneiros, o qual passou a permitir o acompanhamento por qualquer unidade nacional das ocorrências relacionadas às sanções impostas a esses intervenientes no comércio exterior.

- 18.7.2.3.2. Coordenar a formação de grupos de servidores das unidades aduaneiras com o objetivo de elaborar rotinas de padronização de determinados procedimentos na Região Fiscal.

No âmbito da 3ª Região Fiscal, a SRRF03/Diana coordenou a formação de grupo de servidores para a elaboração de rotina de padronização regional das rotinas de avaliação semestral de recintos alfandegados, a qual contou com a participação de servidores das Alfândegas de Fortaleza e São Luís, da Delegacia da Receita Federal em São Luís de servidores da Receita Federal no Terminal Portuário de Pecém.

18.7.2.4. Melhoria do Controle Interno das Atividades e da Qualidade de Trabalho

18.7.2.4.1. Classificação fiscal de mercadorias

- 18.7.2.4.1.1. Minutar decisões em processos de consulta sobre classificação fiscal de mercadorias no prazo médio de vinte dias, sempre inferior a quarenta dias.

Minutadas oito soluções de consultas de Classificação de Mercadorias, com guarda dos prazos inicialmente desejados, havendo ainda manifestação em outras sete consultas de classificação declaradas ineficazes por não atenderem as normas de regência inerentes ao processo de consulta.

Analisados os processos e elaborados pareceres acerca de recursos administrativos interpostos nesta Superintendência Regional da Receita Federal, atinentes a matérias de competência da Divisão de Administração Aduaneira (Diana).

18.7.2.4.2. Despachantes e ajudantes de despachantes aduaneiros

- 18.7.2.4.2.1. Analisar os processos de habilitação de despachante e de ajudante de despachante aduaneiro no prazo médio de vinte dias, sempre inferior a quarenta dias.

Foram analisados e deferidos dezesseis pedidos de inscrição no registro de despachantes aduaneiros e vinte e quatro no registro de ajudantes de despachante aduaneiro,



ambos mantidos pela Superintendência da Receita Federal da 3ª Região Fiscal, todos com guarda dos prazos médio e máximo inicialmente estipulados.

18.7.2.5. Melhoria Das Condições Ísicas e Materiais de Trabalho

18.7.2.5.1. Equipamentos de informática

18.7.2.5.1.1. Melhorar a qualidade e a quantidade dos equipamentos de informática da Divisão

Todas as estações de trabalho foram substituídas por equipamentos de tecnologia mais moderna. Houve ainda a centralização das impressões em nova máquina de tecnologia *laser* a qual possibilitou grande economia com a eliminação da aquisição de cartuchos de tintas para impressão.

18.8. DIVISÃO DE REPRESSÃO AO CONTRABANDO E AO DESCAMINHO - DIREP

A Direp/03 está localizada nas dependências da Companhia Docas, no Porto do Mucuripe. Local estratégico para verificação in loco de mercadorias em trânsito pelo porto, além da proximidade com a Alfândega de Fortaleza. Atualmente a Direp está em fase de estruturação e conta com 04 (quatro) Auditores Fiscais da Receita Federal, 01 (um) Técnico da Receita Federal, 03 (três) Agentes Administrativos 01 (um) motorista.

O trabalho de repressão tem início quando do planejamento das operações para identificar o seguimento a fiscalizar. Seguindo com as pesquisas das empresas e reconhecimento do alvo. Para realização das operações, segue-se as seguintes etapas: planejamento da quantidade de servidores; viaturas; material de apoio operacional; capatazia; execução da operação; contagem das mercadorias; emissão de Termo de Retenção; intimações; Auto de perdimento; etc.

18.8.1. Aumentar a eficácia da vigilância e da repressão aos ilícitos aduaneiros

18.8.1.1. Dar ênfase na comunicação e transporte durante as operações de repressão;

Utilização dos rádios de comunicação e veículos especiais (adquiridos com recurso PMATA) nas operações de repressão, fator de grande importância para o sucesso das mesmas.

18.8.1.2. Realização de treinamentos

Treinamento operacional no GATE – foi passado técnicas de abordagem em veículos, imóveis, além de noções de como utilizar arma de fogo.

18.8.2. Realização das operações de repressão ao contrabando e descaminho

OPERAÇÃO	DATA	LOCAL	MERCADORIAS APREENDIDAS
Caça-Níqueis	15/02/2006	BR 304 (divisa RN)	44 máquinas vr. R\$ 20.000,00
Transportadoras	Jan a Mar	Transportadoras em Fortaleza	Mochilas; 11 caixas de cds virgens
	Abr a jun		288 – maquiagens; 6960 – lápis de cores; 625 vidro de perfumes



OPERAÇÃO	DATA	LOCAL	MERCADORIAS APREENDIDAS
	Jul a set		600 cintos de couros; 05 cx de rádios de pilhas; 66 bonés; 48 pares de tênis; 06 cx de relógios-alarmes; 10 cx de bonés; 60 luminárias; 60 furadeiras; 40 serra elétricas; 12 jogo de ferramentas; 10 esmerilhadeira; 336 lâmpadas fluor
	Out a dez		1776 óculos de sol; 1440 mochilas; 600 cordão c/ luz; 1000 mochilas; 120 patins; 35 cx de tênis; 11520 óculos de sol
Correios	Jan a jul	Centro de Triagem dos Correios em Fortaleza	Aparelhos eletrônicos; perfumes;bolsas
Correios	Ago a dez	Centro de Triagem dos Correios em Fortaleza	Perfumes; Martelo perfilde
Informática	01/09/2006	Periferia de Fortaleza	553 und de material de informática; 61 cx de cd/dvd com 600und cada;
Operação Dilúvio	16/08/2006	Lojas de Informática em Fortaleza	Material de informática avaliado em R\$ 1.000.000,00
Operação Praia Mansa	22/09/2006	Enseada do Porto do Mucuripe	02 Barcaças R\$ 4.280.000,00
Operação Viçosa	10/10/2006	Interior do Estado do Ceará	05 máquinas caça-níqueis
Operação Criança	12/10/2006	Lojas de Brinquedos em Fortaleza	2160 bonecas
Operação Criança II	16/10/2006	Lojas de Brinquedos em Fortaleza	14 cx de brinquedos
Operação Pilha	09/10/2006	Transportadora	560.000 baterias para relógios
Operação Miami	01/11/2006	Aeroporto Pinto Martins	Vistoria em 17 passageiros – DARF de R\$ 550,00
Operação Boneca de Pano	11/05/2006	Casa Freitas	Retenção de artigos de bazar e brinquedos
Operação Flash	29/08/2006	Centro de Fortaleza	Perfumes; câmeras digital; material de informática. Vr. R\$ 700.000,00
Operação Chip	20/12/2006	Centro/Shopping em Fortaleza	Material de informática/câmera fotográfica. Vr. R\$ 500.000,00

Ressalte-se que a aquisição dos veículos propiciou uma alavancagem nos trabalhos da Direp tendo como consequência uma maior quantidade de mercadorias retidas.

18.9. DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS - DIGEP

A Divisão de Gestão de Pessoas (Digep) foi instituída pela Portaria MF nº 30, de 25 de fevereiro de 2005 (Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal) com a missão precípua de coordenar, orientar, executar, controlar e avaliar as atividades de gestão de pessoas.



Dentre as principais atribuições da Digep, destacamos as seguintes:

I - no âmbito da Região Fiscal:

- a) manter o controle e o registro dos cargos efetivos e em comissão, das funções gratificadas, do quantitativo de servidores ativos, requisitados e cedidos e demais registros funcionais, com vistas à atualização de cadastro gerencial de servidores;
- b) efetuar o levantamento das necessidades de capacitação e desenvolvimento de pessoas;
- c) elaborar a programação de eventos de capacitação e desenvolvimento, acompanhar e controlar sua execução e avaliar os seus resultados.

II - em relação aos servidores lotados em unidades da SRF no Estado:

- a) controlar e executar as atividades referentes à elaboração da folha de pagamento;
- b) controlar e executar as atividades referentes à concessão de vantagens, indenizações, gratificações, adicionais, ressarcimentos, consignações e benefícios;
- c) subsidiar a elaboração dos planos anuais e plurianuais e da proposta orçamentária no que se refere à folha de pagamento;
- d) lançar, em sistema, as ocorrências funcionais.

18.9.1. Aperfeiçoamento da Política de Gestão de Pessoas na SRF

18.9.1.1. Capacitação técnica / gerencial dos recursos humanos

18.9.1.1.1. Realizar os treinamentos previstos no PROCAD 2006

Foram realizados 112 treinamentos previstos no PROCAD 2006.

18.9.1.1.2. Promover visitas técnicas às unidades jurisdicionadas.

Foi realizada visita técnica à DRF/SLS no período de 28/08/2006 a 02/09/2006.

18.9.1.1.3. Atualizar o histórico funcional dos servidores no SIAPE

Ao longo de 2006, a Digep procurou manter atualizadas nos sistemas de interesse, principalmente o SIAPE, os dados funcionais dos servidores com as informações referentes às ocorrências de cada um.

18.9.1.1.4 Divulgar entre as unidades legislação referente à área de gestão de pessoas

A divulgação de leis, decretos e atos normativos, relativos à área de Gestão de Pessoas, foram feitas de modo permanente e rápida para que a informação chegasse às unidades com eficiência e eficácia.

18.9.1.1.5. Realizar reuniões com os servidores da SRRF03/Digep.

Foram realizadas reuniões mensais com a participação de todos os servidores da Digep, no ano de 2006, onde se discutiu problemas técnicos e administrativos para melhorar o desempenho da divisão e a integração da equipe.

18.9.1.2 Conscientização do servidor em relação ao seu papel na organização

18.9.1.2.1. Estimular os servidores a participarem das atividades culturais e de integração na Superintendência.

Houve uma participação ativa dos servidores da Digep nas atividades culturais e de confraternização acontecidas no ano 2006, contribuindo de forma efetiva na integração com os colegas das demais divisões.



18.9.2.Discriminação dos treinamentos realizados em 2006 na 3ª Região Fiscal

	EVENTO	N/R/L	UNIDADE	PERÍODO	CH	PART.
1	HARDWARE MONTAGEM E MANUTENÇÃO EM REDES	L	ALF/APM	01/06 A 31/12	78	2
2	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO GESTÃO DE PESSOAS	L	ALF/APM	20/10 A 09/12	60	1
3	ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	L	ALF/APM	22/05 A 02/06	70	1
4	O SER HUMANO EM QUATRO TEMPO - SH4	L	ALF/APM	26/09 A 29/09	16	19
5	ASPECTOS DO COMERCIO INTERNACIONAL	L	ALF/FOR	08/05 A 12/05	20	19
6	SISCOMEX IMPORTAÇÃO RETIFICAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE IMPORTAÇÃO	L	ALF/FOR	26/04 A 28/04	24	5
7	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	L	ALF/SLS	27/04 A 28/04	16	1
8	CONTROLE E COBRANÇA DO CREDITO TRIBUTÁRIO - PF E PJ (SIEF)	L	DRF/FLO	21/08 A 25/08	80	17
9	ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE	L	DRF/FLO	21/09 A 24/09	15	10
10	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	L	DRF/FLO	25/09 A 27/09	24	1
11	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	L	DRF/FLO	26/04 A 27/04	16	1
12	SEMINÁRIO DE EXCELENCIA NO ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE	L	DRF/FOR	01/12 A 03/12	16	60
13	CONGRESSO BRASILEIRO DE COMISSÕES DE LICITAÇÕES	L	DRF/FOR	04/09 A 06/09	24	4
14	LEGISLAÇÃO-ATUALIZAÇÃO PIS / COFINS	L	DRF/FOR	09/10 A 11/10	12	41
15	III SEMANA DA ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	L	DRF/FOR	17/07 A 21/07	40	1
16	III SEMANA DA ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	L	DRF/FOR	18/09 A 22/09	40	2
17	CONTROLE E COBRANÇA DO CREDITO TRIBUTÁRIO - PF E PJ (SECAT/SACAT)	L	DRF/FOR	20/03 A 24/03	15	21
18	ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE - REFLEXÃO POR UM ATENDIMENTO DE EXCELENCIA	L	DRF/FOR	21/09 A 24/09	15	2
19	RESTITUIÇÃO, RESSARCIMENTO E COMPENSAÇÃO TRIBUTÁRIA	L	DRF/FOR	24/10 A 24/10	8	2
20	XX CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO TRIBUTÁRIO	L	DRF/FOR	25/10 A 27/10	24	2
21	III SEMANA DA ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	L	DRF/FOR	29/05 A 02/06	40	1
22	ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE - REFLEXÃO POR UM ATENDIMENTO DE EXCELENCIA	L	DRF/IMP	21/09 A 24/09	15	2
23	II SEMINÁRIO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA DRF IMPERATRIZ	L	DRF/IMP	22/09 A 24/09	20	33
24	DESENV. DE RECURSOS HUMANOS - EXCELENCIA NO ATENDIMENTO	L	DRF/JNE	13/10 A 15/10	12	31
25	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	L	DRF/JNE	16/05 A 17/05	16	1
26	VI CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO DO ESTADO - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	L	DRF/JNE	17/05 A 19/05	36	1



	EVENTO	N/R/L	UNIDADE	PERÍODO	CH	PART.
27	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	L	DRF/JNE	19/09 A 20/09	16	2
28	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	L	DRF/JNE	20/06 A 21/06	16	1
29	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	L	DRF/JNE	21/09 A 22/09	16	2
30	ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE - REFLEXÃO POR UM ATENDIMENTO DE EXCELENCIA	L	DRF/JNE	21/09 A 24/09	15	1
31	DESENV. DE RECURSOS HUMANOS - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	L	DRF/SLS	03/04 A 06/04	32	3
32	INFORMÁTICA WINDOWS	L	DRF/SLS	05/06 A 05/06	4	9
33	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - EDITOR DE TEXTO	L	DRF/SLS	06/06 A 07/06	8	10
34	CONTROLE E COBRANÇA DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO PF E PJ - CONTA CORRENTE E CNPJ BAIXA	L	DRF/SLS	07/06 A 09/06	24	21
35	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - EDITOR DE TEXTO	L	DRF/SLS	08/05 A 09/05	8	10
36	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - PLANILHA ELETRÔNICA	L	DRF/SLS	08/06 A 09/06	8	9
37	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - PLANILHA ELETRÔNICA	L	DRF/SLS	10/05 A 12/05	12	9
38	CONTROLE E COBRANÇA DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO PF E PJ - PARCELAMENTO DE DÉBITOS	L	DRF/SLS	11/09 A 11/09	8	7
39	INFORMÁTICA WEB DESIGNER	L	DRF/SLS	13/11 A 29/12	120	3
40	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - EDITOR DE TEXTO	L	DRF/SLS	14/08 A 15/08	8	6
41	CONTROLE E COBRANÇA DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO PF E PJ	L	DRF/SLS	15/05 A 18/05	28	11
42	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - ATUALIZAÇÃO EM LEGISLAÇÃO DE PESSOAL	L	DRF/SLS	15/05 A 19/05	20	7
43	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - PLANILHA ELETRÔNICA	L	DRF/SLS	16/08 A 18/08	8	3
44	INFORMÁTICA WINDOWS - INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA E WINDOWS XP	L	DRF/SLS	17/04 A 18/05	40	2
45	CONTROLE E COBRANÇA DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO PF E PJ - PARCELAMENTO DE DÉBITOS	L	DRF/SLS	19/06 A 21/06	16	15
46	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - EDITOR DE TEXTO	L	DRF/SLS	21/08 A 22/08	8	5
47	ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE - REFLEXÃO POR UM ATENDIMENTO DE EXCELENCIA	L	DRF/SLS	21/09 A 24/09	15	5
48	LEGISLAÇÃO-ATUALIZAÇÃO	L	DRF/SLS	21/11 A 21/11	4	14
49	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - EDITOR DE TEXTO	L	DRF/SLS	22/05 A 23/05	8	11
50	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - APRESENTAÇÃO	L	DRF/SLS	22/11 A 24/11	12	10
51	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - PLANILHA ELETRÔNICA	L	DRF/SLS	23/08 A 25/08	12	5
52	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - PLANILHA ELETRÔNICA	L	DRF/SLS	24/05 A 26/05	12	9
53	INFORMÁTICA WINDOWS	L	DRF/SLS	26/06 A 26/06	4	7



	EVENTO	N/R/L	UNIDADE	PERÍODO	CH	PART.
54	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - EDITOR DE TEXTO	L	DRF/SLS	27/06 A 27/06	8	7
55	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	L	DRF/JNE	21/09 A 22/09	16	2
56	REDES DE COMUNICAÇÃO DE DADOS - GERENCIAMENTO FORMAÇÃO LINUX	L	DRF/SLS	28/08 A 25/10	103	2
57	ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE - RECICLAGEM DE AGENTES	L	DRF/SLS	28/08 A 30/08	24	11
58	III SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - CONTRATOS E LICITAÇÕES	L	DRF/SLS	29/05 A 02/06	40	1
59	CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS - CNPJ	L	DRF/SLS	29/11 A 01/12	20	8
60	AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO - PLANILHA ELETRÔNICA	L	DRF/SLS	30/06 A 30/06	8	7
61	ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS	L	DRF/SOB	13/09 A 15/09	24	2
62	ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE - REFLEXÃO POR UM ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA	L	DRF/SOB	21/09 A 24/09	15	5
63	III SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	L	DRF/SOB	29/05 A 02/06	40	1
64	DESENV.DE RECURSOS HUMANOS - CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	L	DRF/TSA	17/07 A 21/07	40	1
65	III SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	L	DRF/TSA	20/11 A 24/11	40	2
66	ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE - REFLEXÃO POR UM ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA	L	DRF/TSA	21/09 A 24/09	15	52
67	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	L	DRF/TSA	26/04 A 28/04	24	1
68	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	L	DRF/TSA	26/10 A 27/10	16	1
69	ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	L	DRF/TSA	29/05 A 02/06	40	2
70	SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS - SIAPE/SIAPECAD AVANÇADO	L	SRRF03/DIGEP	02/10 A 06/10	40	1
71	SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS - CÁLCULOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES	L	SRRF03/DIGEP	18/10 A 20/10	24	1
72	SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS - SISTEMA COGEP SA3	L	SRRF03/DIGEP	19/06 A 23/06	40	23
73	LICITAÇÕES CONTRATOS E CONVÊNIOS - GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS	L	SRRF03/DIPOL	02/05 A 04/05	24	1
74	ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA TERCEIRIZAÇÃO E EMPRESABILIDADE	L	SRRF03/DIPOL	04/05 A 05/05	16	1
75	LICITAÇÕES CONTRATOS E CONVÊNIOS LEG.APLICADA À LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS	L	SRRF03/DIPOL	10/04 A 11/04	16	1
76	LICITAÇÕES CONTRATOS E CONVÊNIOS - SISTEMAS ELETRÔNICOS DE COMPRAS	L	SRRF03/DIPOL	17/04 A 18/04	16	1



	EVENTO	N/R/L	UNIDADE	PERÍODO	CH	PART.
77	LICITAÇÕES CONTRATOS E CONVÊNIOS - ELABORAÇÃO DE EDITAIS	L	SRRF03/DIPOL	18/05 A 19/05	16	3
78	LICITAÇÕES CONTRATOS E CONVÊNIOS - SISTEMAS ELETRÔNICOS DE COMPRAS	L	SRRF03/DIPOL	23/05 A 24/05	16	1
79	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS - PREGÃO ELETRÔNICO	L	SRRF03/DIPOL	24/05 A 25/05	16	1
80	PROC. ADUANEIROS TÉC.DE PLANEJ.INVESTIGAÇÃO E ABORDAGEM EM OPERAÇÕES OSTENSIVAS	L	SRRF03/DIREP	03/04 A 08/04	60	12
81	INFORMÁTICA MICROSOFT OFFICE ACCESS	L	SRRF03/DITEC	13/03 A 17/03	20	29
82	INFORMÁTICA MICROSOFT OFFICE EXCEL - CURSO BÁSICO	L	SRRF03/DITEC	13/03 A 17/03	20	16
83	MALHA FISCAL PF	R	SRRF03/DIFIS	13/03 A 17/03	40	1
84	ASPECTOS FORMAIS E MATERIAIS EM PROCEDIMENTOS FISCAIS	R	SRRF03/DIFIS	18/04 A 20/04	20	167
85	SISTEMA SAPLI	R	SRRF03/DIFIS	22/03 A 24/03	16	24
86	SIAPE/SIAPECAD	R	SRRF03/DIGEP	12/09 A 15/09	32	22
87	LICITAÇÕES E CONTRATOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	R	SRRF03/DIPOL	05/06 A 07/06	24	24
88	MATERIAL E PATRIMONIO	R	SRRF03/DIPOL	08/06 A 09/06	16	2
89	LICITAÇÕES E CONTRATOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	R	SRRF03/DIPOL	14/08 A 18/08	40	22
90	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS: PREGÃO ELETRÔNICO	R	SRRF03/DIPOL	19/04 A 20/04	16	2
91	MATERIAL E PATRIMONIO	R	SRRF03/DIPOL	22/05 A 25/05	32	22
92	III SEMANA DA ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R	SRRF03/DIPOL	29/05 A 02/06	40	2
93	PITR 2006 - ATUALIZAÇÃO	R	SRRF03/DISIT	03/08 A 04/08	16	60
94	PIR-PJ - ATUALIZAÇÃO	R	SRRF03/DISIT	11/05 A 12/05	48	105
95	PIR-PF	R	SRRF03/DISIT	13/03 A 14/03	16	97
96	LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS	L	SRRF03/GAB	08/03 A 07/07	48	17
97	GERÊNCIA DO AMBIENTE - SERVIDOR FRUKAWA CERTIFIED PROFESSIONAL	L	SRRF03/DITEC	01/11 A 05/11	40	2
98	GERÊNCIA DO AMBIENTE - MICROSOFT WINDOWS SERVER 2003	L	SRRF03/DITEC	01/11 A 07/11	24	1
99	SISTEMAS INFORMATIZADOS DA SRF - WINDOWS SERVER 2003- MANUTENÇÃO DO AMBIENTE	L	SRRF03/DITEC	02/10 A 07/10	24	1
100	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - GESTOR DE SEGURANÇA (8º SIMPÓSIO)	L	SRRF03/DITEC	08/11 A 10/11	24	2
101	SISTEMAS INFORMATIZADOS DA SRF - WINDOWS SERVER 2003- IMPLEMENTAÇÃO DO AMBIENTE	L	SRRF03/DITEC	09/10 A 13/10	16	1
102	FORMAÇÃO DE NOVOS AGENTES DE REGISTROS	R	SRRF03/DITEC	13/09 A 15/09	24	19



	EVENTO	N/R/L	UNIDADE	PERÍODO	CH	PART.
103	CREDITO TRIBUTÁRIO SUB JUDICE	R	SRRF03/DIVAT	20/11 A 24/11	40	23
104	CONTROLE E COBRANÇA DO CREDITO TRIBUTÁRIO - PF E PJ	R	SRRF03/DIVAT	21/08 A 25/08	40	21
105	SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS FISCAIS	R	SRRF03/DIVAT	27/03 A 31/03	40	19
106	LINGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL	R	SRRF03/GAB	01/08 A 30/11	96	16
107	EDUCAÇÃO FISCAL	R	SRRF03/GAB	03/05 A 05/05	24	32
108	LINGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL	R	SRRF03/GAB	07/03 A 04/07	96	16
109	LINGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS	L	SRRF03/GAB	08/03 A 07/07	48	17
110	ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	R	SRRF03/GAB	08/06 A 09/06	26	22
111	CONGRESSO CEARENSE DE DIREITO ADMINISTRATIVO	R	SRRF03/GAB	21/09 A 23/09	20	6
112	ACOMPANHAMENTO DOS MAIORES CONTRIBUINTES	R	SRRF03/SEMAC	27/03 A 31/03	32	22

18.10. DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E LOGÍSTICA

18.10.1. Aumentar a eficácia, a eficiência e a efetividade na Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial e de Mercadorias Apreendidas

18.10.1.1. Acompanhar e gerenciar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros destinados a 3ª Região Fiscal

Em consonância com as atribuições regimentais a execução orçamentária e financeira dos recursos destinados à 3ª Região Fiscal na classificação CUSTEIO atendeu às expectativas e as atividades programadas por unidade, ressalvados alguns projetos de interesse das atividades fins dos órgãos, que implicaram em despesas com diárias e passagens, os quais a partir de novembro/2006 tiveram que ser reprogramados, em virtude das restrições impostas pelo Decreto Nº 5.715, de 07/03/2006.

No que concerne aos recursos classificados no Elemento de Despesa 4490.51 – Obras, todos os recursos destinados a 3ª RF foram direcionados prioritariamente à conclusão da construção da nova sede da Delegacia da Receita Federal em Sobral/CE. Além disso, 80,35% do valor destinado a esta região ainda na modalidade Investimento (4490.52 – Material Permanente), foram destinados à aquisição de mobiliário para a citada unidade.

Destacamos ainda que no exercício 2006 foram aplicados nesta Região Fiscal recursos do Projeto de Modernização da Administração Tributária e Aduaneira – PMATA, cujo objetivo geral é fortalecer a capacidade operacional da Secretaria da Receita Federal nas atividades relativas à administração tributária e aduaneira.

18.10.1.1.1. Despesas Correntes

UG EXECUTORA		VALORES EXECUTADOS
170028	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM SAO LUIS/MA	946.414,77
170030	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM IMPERATRIZ/MA	836.967,75
170035	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM TERESINA/PI	521.180,51



UG EXECUTORA		VALORES EXECUTADOS
170040	SUP. REGIONAL RECEITA FEDERAL 3A.RF/CE	615.637,93
170041	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM FORTALEZA/CE	1.027.240,50
170042	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM JUAZ.NORTE/CE	970.858,29
170108	ALFANDEGA DO PORTO DE FORTALEZA	842.424,03
170225	ALFANDEGA DO PORTO DE SÃO LUIS/MA	144.844,98
170330	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM SOBRAL - CE	586.143,44
170337	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM FLORIANO - PI	605.057,95
170387	ALFANDEGA DO AER.INTERN.PINTO MARTINS/CE	145.684,38
TOTAIS		7.242.454,53

18.10.1.1.2. Despesas de Capital

UG EXECUTORA		VALORES EXECUTADOS	
		449051	449052
170030	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM IMPERATRIZ/MA	0,00	7.999,00
170035	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM TERESINA/PI	0,00	11.419,88
170040	SUP. REGIONAL RECEITA FEDERAL 3A.RF/CE	0,00	17.030,97
170041	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM FORTALEZA/CE	0,00	2.340,00
170042	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM JUAZ.NORTE/CE	0,00	2.613,49
170108	ALFANDEGA DO PORTO DE FORTALEZA	0,00	72.298,94
170330	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM SOBRAL - CE	2.534.685,35	496.573,32
170337	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM FLORIANO - PI	0,00	7.748,00
TOTAL		2.534.685,35	618.023,60
PMATA - PROJ. MODERNIZAÇÃO DA ADM. TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA			
170040	SUP. REGIONAL RECEITA FEDERAL 3A.RF/CE	395.473,31	260.182,43
170108	ALFANDEGA DO PORTO DE FORTALEZA	0,00	82.084,00
170330	DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM SOBRAL - CE	0,00	50.290,00
TOTAL		395.473,31	392.556,43
TOTAL GERAL - INVESTIMENTO		2.930.158,66	1.010.580,03

18.10.1.2. Executar atividades relacionadas à gestão de suprimentos de bens e serviços

Os Projetos Básicos e respectivos Planos de Trabalho foram elaborados pelas respectivas unidades gestoras e submetidas à aprovação das autoridades administrativas, conforme estabelecido na legislação vigente.

Em geral as licitações foram realizadas de forma descentralizada, buscando atender as necessidades específicas de cada unidade.

No entanto, algumas licitações foram centralizadas na Superintendência Regional da Receita Federal. Dentre estas, destacamos a licitação cujo objeto é a entrega de correspondências em âmbito nacional (simples, AR, SEDEX, etc) e a licitação cujo objeto é a contratação de empresas para elaboração dos Projetos de Rede Lógica, ambas abrangendo todas as unidades da Receita Federal na 3ª Região Fiscal (contratos centralizados).



Ressaltamos ainda, a licitação para fornecimento de passagens aéreas (unidades da RF no Ceará, com contratos descentralizados) e de aquisição de uniformes (unidades aduaneiras/RF no Ceará).

Informo ainda que em razão da grande carência de servidores notadamente para o exercício das atividades meio, algumas anteriormente exercidas por servidores cujos cargos foram extintos, foi necessário a contratação de serviços terceirizados, por algumas unidades desta região.

18.10.1.2.1. Licitações Homologadas por Unidade

PROCESSOS LICITATÓRIOS HOMOLOGADOS	OBJETO	MODALIDADE/Nº
--	--------	---------------

UG 170028 - DRF/SÃO LUIS

10320.002714/2005-14	PASSAGENS AÉREAS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2005
10320.000019/2006-91	AQUISIÇÃO DE CARTUCHOS, CAFÉ E ÁGUA	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2006
10320.003442/2005-61	AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS, OUTROS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2006
10320.000998/2006-87	AQUISIÇÃO DE CARTUCHOS E AÇÚCAR	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2006
10320.001190/2006-17	CARIMBOS, CHAVES E ENCADERNAÇÃO	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2006
10320.001857/2006-81	AQUIS. MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2006
10320.001631/2006-81	MONTAGEM, DESMONTAGEM DIVISÓRIAS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2006
10320.002720/2006-44	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA (ATENDENTES)	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2006
10320.002655/2006-57	SERV. DESCUPINIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2006

UG 170030 - DRF/IMPERATRIZ

10325.000287/2006-62	MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 01/2006
10325.000491/2006-83	MUDANÇA RESIDENCIAL	PREGÃO ELETRÔNICO nº 02/2006
10325.000651/2006-23	LOCAÇÃO DE FOTOCOPIADORA	PREGÃO ELETRÔNICO nº 03/2006
10325.000767/2006-23	PASSAGENS AÉREAS	PREGÃO ELETRÔNICO nº 04/2006

UG 170035 - DRF/TERESINA

10384002069/2006-68	MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 01/2006
10384002876/2006-81	REPROGRAFIA	PREGÃO ELETRÔNICO nº 02/2006
10384003003/2006-95	MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 03/2006
10384003777/2006-16	PASSAGENS AÉREAS	PREGÃO ELETRÔNICO nº 04/2006

UG 170040 - SUP. REC. FEDERAL - 03RF

10380.004266/2006-51	TRANSPORTE DE BAGAGENS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2006
10380.004341/2006-84	CARGAS E ENCOMENDAS AÉREAS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2006
10380.005173/2006-44	LOCAÇÃO DE FOTOCOPIADORAS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2006
10380.005166/2006-42	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2006
10380.005166/2006-42	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS (REPETIÇÃO)	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2006
10380.007582/2006-85	AQUISIÇÃO DE UNIFORMES	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2006



PROCESSOS LICITATÓRIOS HOMOLOGADOS	OBJETO	MODALIDADE/Nº
CONT. UG 170040 – SUP. REC. FEDERAL – 03RF		
10380.010173/2006-66	MATERIAL DE CONSUMO/INFORMÁTICA	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2006
10380.010040/2006-90	PASSAGENS AÉREAS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2006
10380.010596/2006-86	CARGAS E ENCOMENDAS AÉREAS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2006
10380.011058/2006-17	TELEFONIA MÓVEL	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2006
10380.011120/2006-62	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2006
10380.008059/2006-76	PROJETOS REDE LÓGICA	TOMADA PREÇOS Nº 01/2006
10380.008059/2006-76	PROJETOS REDE LÓGICA (REPETIÇÃO)	TOMADA PREÇOS Nº 02/2006

UG 170041 - DRF/FORTALEZA		
10380.004506/2006-84(REVOGADO)	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 01/2006
10380.004675/2006-58(REVOGADO)	VIGILÂNCIA ARMADA E SEGURANÇA	PREGÃO ELETRÔNICO nº 02/2006
10380.004504/2006-29	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 03/2006
10380.005897/2006-98	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 04/2006
10380.004675/2006-58	VIGILÂNCIA ARMADA E SEGURANÇA	PREGÃO ELETRÔNICO nº 05/2006
10380.011.699/2006-63	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 06/2006

UG 170042 - DRF/JUAZEIRO DO NORTE		
10315.000268/2006-55	AQUISIÇÃO DE CARTUCHOS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2006
10315.000535/2006-94	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2006
10315.000276/2006-00	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONISTAS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2006

UG 170108 - ALF/PORTO/FORTALEZA		
11131.000302/2006-94	AQUISIÇÃO MATERIAL DE EXPEDIENTE	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2006
11131.000358/2006-67	AQUISIÇÃO EMPILHADEIRA ELÉTRICA	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2006

UG 170225 - ALF/PORTO/SÃO LUIS		
18336.000852/2006-74	MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 01/2006
18336.001125/2006-24	COMBUSTIVEL	PREGÃO ELETRÔNICO nº 02/2006

UG 170330 - DRF/SOBRAL		
13312.000158/2006-10	REFORMA ARF/ACARAU	CONVITE nº 01/2006
13312.000173/2006-50	AQUISIÇÃO DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 01/2006
13312.000329/2006-01	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 02/2006
13312.000209/2006-03	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	PREGÃO ELETRÔNICO nº 03/2006
13312.000564/2006-74	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	PREGÃO ELETRÔNICO nº 04/2006
13312.000580/2006-67	SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	PREGÃO ELETRÔNICO nº 05/2006

UG 170337 - DRF/FLORIANO		
13362.000224/2006-58	LOC.DE EQUIP.REPROGRÁFICOS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2006
13362.000225/2006-01	AQUIS. MATERIAL DE CONSUMO	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2006
13362.000760/2006-53	PASSAGENS AÉREAS	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2006

UG 170387 - ALF/AIPM/FORTALEZA		
NÃO REALIZOU LICITAÇÕES NO PERÍODO		